HÉLIO ROSSI

(Pg. 7)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MARÇO DE 1989 - ANO XV - Nº 180 - NCz$ 0,30

"É COM A CARIDADE QUE O ESPIRITISMO CAMINHA PARA A CONQUISTA DO MUNDO"

Allan Kardec ("Viagem Espírita") 1862.

NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA:

ESTUDO DOS FENÔMENOS PARANORMAIS

Várias foram as tentativas para incluir a disciplina da **Parapsicologia** nos cursos universitários brasileiros, mesmo como matéria de livre escolha dos alunos.

A mais importante tentativa nesse sentido foi feita pelo então deputado federal por São Paulo, **Freitas Nobre** que apresentou projeto de lei à Câmara Federal, assessorado pelo Dr. Hernani Guimarães Andrade, fundador e diretor do Instituto Brasileiro de Pesquisas Paranormais e nome de reconhecida importância internacional nessa área.

O projeto não chegou a ser aprovado, mas movimentou numerosos grupos universitários do país, especialmente porque na Alemanha, Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, etc, a matéria já é objeto de currículo em algumas Faculdades e Universidades.

BRASÍLIA TOMA A INICIATIVA

Será, todavia, a Universidade de Brasília a primeira a formalizar o Curso de Parapsicologia.

O Reitor da UNB, prof. Cristovam Buarque deverá decidir, dentro de poucos dias, a respeito da proposta que lhe foi apresentada para a instituição da cadeira naquela Universidade.

Tudo indica que o Reitor vai aceitar a representação que lhe foi feita, pois a propósito da proposta, afirmou que "não está preocupado com preconceitos" e que, ao contrário, "vai empenhar-se na busca de um leque extenso de informações em todas as áreas".

O prof. Oyarte Porfilho, titular de Física da Universidade de Brasília, declarou:

Charge da "Folha da Tarde", de São Paulo, quando noticiou a aceitação da Parapsicologia na Universidade de Edimburgo, na Inglaterra.

- O Reitor concorda
- Professores e alunos interessados

"Como nos Estados Unidos e na Russia, o Brasil deve começar a estudar seriamente os fenômenos paranormais. Por enquanto o país é preconceituoso com o que não é ciência convencional".

A bióloga Eleni Alves, uma das idealizadoras do projeto, afirma que esse será um trabalho sério que acabará com a fama de curandeirismo que o estudo das forças paranormais possui.

O Conselho Universitário da UNB preparou um questionário por decisão dos seus 15 integrantes, afim de conhecer o interesse ou desinteresse de alunos e professores pelo referido curso.

O resultado foi espetacular, segundo informou a professora Eleni Alves.

Entre outros detalhes, destaque-se a intenção de montagem de uma máquina capaz de detectar a energia emanada de uma pessoa, para descobrir se a chamada "aura" realmente indica a existência de doenças físicas ou psicológicas.

Abre-se, assim, um imenso campo à pesquisa e ao estudo universitário da Parapsicologia no Brasil com a instalação desse Núcleo e da matéria como disciplina, ainda que facultativa.

PROFESSOR NORTE-AMERICANO INVESTIGA "FANTASMAS"

Nova Iorque - estão os norte-americanos tão bem informados sôbre "os fantasmas", ou seja, os **espiritos** que se manifestam nas mais diversas formas, que a última notícia chegada da Califórnia é, de fato, surpreendente.

No navio **Queen Mary**, há anos estacionado num dique seco de San Diego, na California, EE.UU., para visita de turistas, apareceram fenômenos inusitados, com os pratos se movendo sem qualquer interferência humana e quadros bem fixados nas paredes que são deles expelidos como se existisse uma força estranha.

O prof. Tony Cornell, presidente da Sociedade de Parapsicologia da Universidade de Cambridge, foi chamado pela rede americana de televisão, a NBC, para investigar esses fenômenos.

Essa investigação está repercutindo intensamente nos Estados Unidos, até porque o professor Tony é um conhecido especialista em "fantasmas", segundo informa essa rede nacional de televisão.

Cuidem-se os que não acreditam nos espiritos.

Um dia qualquer eles podem surpreendê-los quando menos esperarem...

NOSSO EDITORIAL

*É uma falha comum, confundirem **mediunidade** com convicção espírita.*

*Há alguns meses, um **medium** de renome internacional concedeu entrevista na qual se dizia espírita, mas emitia tais conceitos sobre o Espiritismo e sobre Allan Kardec que revelavam seu total desconhecimeto da doutrina.*

*O entrevistador, por certo, não se deu conta de que ouvia um **medium**, mas não um **espirita**, embora este assim se declarasse.*

Sabemos que a mediunidade não é privilégio de seita, casta, cor ou qualquer outra condição social ou econômica.

*Numerosos são os **mediuns** que vivem ao abrigo de outras religiões. Alguns, mesmo, não estão filiados a qualquer seita religiosa, mas nem por isso deixam de ter operantes suas faculdades mediúnicas.*

O que os espiritas devem levar em conta até não serem surpreendidos com indagações de pesquisadores ou de simples interessados e curiosos é que o Espiritismo está codificado nas obras de Kardec e nem o progresso tecnológico coloca em atraso a doutrina kardecista, pois esta, segundo o mestre de Lyon, acompanha o progresso científico a ele se ajustando.

*A realidade mediúnica não é condição para o espirita, mas nem por isso o **medium** pode declarar-se espírita sem que adote os princípios doutrinários fundamentais da doutrina codificada por Kardec.*

O "orai e vigiai" tem, ainda uma vez, sua razão de ser.

ECTOPLASMA, SUBSTÂNCIA DO FUTURO

Apesar das inúmeras evidências e da farta documentação acumuladas pelos investigadores da segunda década do Século XIX e inícios do Século XX, o **ectoplasma** permanece uma substância ainda desconhecida. Atualmente, a maioria dos cientistas não só ignoram como chegam a negar a existência dessa extraordinária substância. Entretanto, o estudo do **ectoplasma** e das **ectoplasmias**, há alguns decênios, despertou o interesse de grandes sábios, entre eles, Sir **William Crookes** e o Professor **Charles Richet** (Prêmio Nobel), a quem devemos o nome dado à referida substância. Futuramente, é quase certo que a Ciência irá interessar-se vivamente pelo estudo do **ectoplasma**, pois devido às suas maravilhosas propriedades ele será amplamente empregado na **reconstrução dos tecidos vivos** e na "transcomunicação instrumental" com os seres dos PLANOS EXTRAFÍSICOS: Leia à p.4 o que K. W. GOLDSTEIN escreveu a este respeito, especialmente para os leitores de FOLHA ESPÍRITA.

EMISSÃO DA TV AMERICANA PARA EXTRA-TERRESTRES

Nova Iorque - Durou uma hora a transmissão da cadeia de TV americana (ABC) com o título "Notícias da Terra".

Esse programa foi dirigido aos extra-terrestres, percorrendo o sistema solar a 299.274 quilômetros por segundo.

E como não deveria deixar de ocorrer, também inseriu publicidade comercial para os ETS.

No programa, foram transmitidas entrevistas de Richard Nixon, ex-presidente norte-americano e Billy Graham, um tele-evangelista popular na América do Norte.

A existência de Deus foi defendida, nesse programa, pelo pastor Billy Graham. O jornalista soviético Vladimir Posner o contestou dizendo que "não existe coisa alguma no céu quando se morre".

O bispo Demond Tutu explicou o que é o "preconceito racial" aqui na Terra.

Vê-se que os americanos estão levando realmente a sério a vida em outros planetas.

PAINEL

- PURGATÓRIO? INFERNO?
- SUICÍDIO INDIRETO
- AS CIDADES ESPIRITUAIS
- O QUE É O UMBRAL
- A "MORTE" NOS COLOCA FRENTE À CONSCIÊNCIA

Texto de Marlene Rossi Severino Nobre

(Pág. 5)

PROGRAMA DA AME-SP

A programação de palestras da Associação Médico-Espírita de São Paulo, para o mês de março corrente, é a seguinte: 4/3 - A Física Moderna na visão espírita (introdução ao curso), Engº Ney Prieto Peres; 11/3 - Morte Encenfálica, Exp. Dr. Eduardo A.S. Vellutini; 18/3 - Conhece-te a ti mesmo, Exp. Dr. Roberto Brollo.

O curso **A Física Moderna na Visão Espírita**, que será ministrado às terças-feiras - das 20h00 às 22h00 - será iniciado no dia 07 do corrente. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas pelo tel. 288.6523.

COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS

O Centro Espírita "Jesus o Nazareno", de Presidente Prudente, SP, ao ensejo da comemoração de seus 40 anos de fundação, patrocinou a palestra proferida pelo Dr. Izaias Claro, Promotor Público da cidade de Osvaldo Cruz, abordando o tema "Centro Espírita - Família - Sociedade".

A comemoração realizou-se às 20:00 horas do dia 24 de fevereiro, no salão do referido Centro Espírita, localizado à Rua Paulo Marques, 454, em Presidente Prudente, SP.

A NOTÍCIA COMENTADA

UM INCRÍVEL PAÍS CHAMADO BRASIL!

Texto de Bernardo Kocinas

O Brasil é a 8ª potência econômica do planeta e, não obstante, pertence ao 3º mundo, o sub-desenvolvido. Ocupa 47,3% da América do Sul e é o 5º país em extensão territorial - 8.500.000 km2 - só sendo superado pela URSS, China, Canadá e EUA. Constituído de planaltos e terras baixas, apenas 3,26% de sua área ultrapassam a altitude de 900m. Com mais de 140 milhões de habitantes, sua natureza é das mais belas e benignas do mundo - não tem furacões, terremotos, vulcões, desertos, etc.- o clima é favorável e o solo extraordionariamente fértil. Não obstante, o Brasil é um país onde o luxo (das minorias) convive com a pobreza e a miséria (da maioria) e com uma classe média cada vez mais asfixiada. Um país de incríveis contrastes: um incrível país chamado Brasil.

O HOMEM NU

"Balano fica nu na rampa do Planalto" ("O Estado de São Paulo" - 17.01.89)

"**BRASÍLIA** - a ressaca pela divulgação do pacote de medidas econômicas do governo foi quebrada, ontem pela manhã, quando pouco antes das 8 horas um homem subia calmamente a rampa do Palácio do Planalto, tirando a roupa, e chegando quase à porta do local de trabalho do presidente da República completamente pelado".

O balano Nelso foi encaminhado para o Hospital Psiquiátrico de Taquatinga, a 20 quilômetros de Brasília.

Não estaria, o Nelson, simbolizando o cidadão brasileiro em sua neurose, batendo às portas do Planalto e clamando: por favor senhor presidente, até quando?

NEPOTISMO

Titulares de cargos públicos nomearem parentes (nepotismo) para funções em órgãos do governo, geralmente bem remunerados, é prática comum no Brasil, infelizmente.

Chamou-nos atenção, todavia, dois casos relatados na coluna **Canal** 3, do jornal "O Estado de São Paulo": o do prefeito municipal de Marabá, no sul do Pará, que nomeou o pai, um tio e três sobrinhos para as chefias dos departamentos de Abastecimento, Suprimentos, Saúde e Limpeza Pública e a Assessoria de Imprensa (24.01.89); e o do presidente da Câmara Municipal de Niterói que, "em menos de duas semanas no cargo, nomeou a cunhada chefe de gabinete, transformou o cunhado em superintendente financeiro, fez do neto oficial de gabinete, a neta assistente de gabinete, contratou o médico particular como chefe do cerimonial e fez o filho deste assistente do próprio pai". ("O Estado"-26.01.89)

Isto é que é amor familiaI!

EDUCAÇÃO

Notícia o "Estado" de 25.01.89: "O início das aulas para 47 mil crianças matriculadas na rede municipal de ensino de São Paulo poderá ser adiado, pois as escolas onde se inscreveram não têm segurança física para abrigá-las. A situação é precária em 47 prédios escolares: telhados ameaçam desabar, fios estão descascados e podem provocar curto-circuito, canos estão entupidos, há vazamentos e infiltração de água".

"As escolas estavam abandonadas" lamenta Iracema de Jesus Lima, superintendente municipal de Educação.

Enquanto isso (conforme notícia o mesmo jornal, de 26.01.89) "professor ganha só 29% do salário real de 1979", referindo-se aos professores estaduais de São Paulo, segundo estudo do DIEESE.

E tudo isso acontece no Estado mais rico da federação. Para onde vamos?

O EXEMPLO

Notícia publicada em "O Estado de São Paulo", de 08.09.88, esclarece que Alfredo Francisco d'Oliveira, ex-prefeito de Itaberá (SP), cem anos de idade, "está em dificuldades financeiras e vive só da pensão deixada por sua mulher, que era professora".

Alfredo Francisco d'Oliveira foi prefeito de Itaberá de 1924 a 1930 e de 1936 a 1947, durante quase 18 anos, e, não obstante, não conseguiu se aposentar. Um pouco diferente dos dias de hoje.

"Afirmando que não 'vê com bons olhos os políticos de agora', o ex-prefeito conta que era amigo de Júlio Prestes, e que sempre manteve boa amizade com políticos em Itapetininga, mas que jamais se aproveitou de cargos ou de amizades para conseguir favores em benefício próprio, tanto que não possui sequer uma casa para morar".

É, já não se fazem mais políticos como antigamente!

ENGENHARIA

Uma incrível obra de engenharia foi realizada pela Racional Engenharia S.A. no prédio de 32 mil metros quadrados da **Sears**, na praça Oswaldo Cruz, São Paulo, em reformas, para dar lugar ao futuro Shopping Center Paulista, programado para ser inaugurado em novembro do corrente ano.

Com a loja em pleno funcionamento, foram executadas obras de substituição das fundações existentes (abaixo do piso da loja) para permitir a **construção, para baixo** (!), de três andares, e ampliar a construção atual de 32 mil para 70 mil metros quadrados. Tal feito foi possível com a execução de fundações provisórias, transferência das cargas do prédio para as mesmas e construção de novos pilares de sustentação.

A fase atual das obras, no subsolo, é de escavação para permitir a construção de três garagens subterrâneas.

Subsolo da Sears Roebuck, São Paulo, onde se constroem, para baixo, três garagens.

LEISHMANIOSE

"Brasil descobre vacina contra a leishmaniose" ("O Estado, 04.02.89)

"**BELO HORIZONTE**- A primeira vacina produzida no mundo contra a leischmaniose - doença que provoca feridas na pele e é transmitida ao homem por um protozoário - deverá ser comercializada em junho pela Bioquímica do Brasil (Biobrás), empresa com sede em Montes Claros, Minas Gerais".

A maior incidência da doença - que ataca geralmente os adultos - verifica-se em regiões florestais e pode até incapacitar o homem para o trabalho.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 400 mil novos casos surgem em todo o mundo a cada ano. Por aí dá para se aquilatar da importância da descoberta brasileira!

COMPORTAMENTO

"Crise muda o comportamento". Com este título, "O Estado" publicou matéria, em 04.11.88, portanto antes das eleições municipais.

Foi ouvido o psicólogo clínico Salomão Rabinovich, membro da Academia Paulista de Psicologia. Segundo ele, devido à crise econômica que assola o País, "muita gente está se sentindo mal. Os sintomas são: redução significativa do lazer, diminuição da convivência familiar, insegurança geral, embotamento da criatividade e da ousadia, intolerância e agressividade crescentes".

As eleições foram realizadas. O voto de protesto funcionou e o pluripartidarismo foi reforçado no País. O governo impingiu, recentemente, ao povo brasileiro, à guisa de combater o monstro da inflação, mais um pacote econômico - o Plano Verão.

Mas, pergunta-se: algo mudou no quadro apresentado pelo psicólogo Salomão Rabinovich?

Com a palavra, o leitor.

O BRASILEIRO JORGE

"Muitos podem ter sentido que junto ao frágil Bateau Mouche IV afundou o restinho do orgulho nacional. De fato, a tragédia foi uma síntese de nossos descalabros, uma gota fatal no copo meio transbordante de nossa indignação. Lances de criminosa irresponsabilidade, de ganância selvagem, de desrespeito brutal pela vida humana-colocada em alto risco por um misero punhado de dólares - de covarde omissão de socorro, (...) - enfim tudo aquilo resumido no doloroso desabafo da atriz Natália Timberg, quando disse 'nós não temos mais limites', enche de vergonha, até a medula, a alma brasileira.

"Há, no entanto, no bojo dessa mesma tragédia (...) uma cena edificante para a natureza humana e que parece resgatar, como um antídoto moral, uma sobra de orgulho da ultrajada alma brasileira. Trata-se do salvamento de quase quarenta pessoas, comandado pelo pescador Jorge de Souza Viana, em sua traineira Evelyn & Maurício (...)"

"O pescador teve que se manter dentro do maior controle e mesmo frieza, pois sabia que disso dependia a vida de dezenas de pessoas (...)"

"Jorge de Souza Viana, na verdade é um cidadão muito mais parecido com o povo brasileiro do que aqueles que não se importam em arriscar a vida de tantos para faturar um pouco mais; ou dos corruptos que fecharam os olhos para a segurança de vidas humanas por uns cento e poucos dólares (...)" (De um artigo de Mauro Chaves - "O Estado" 19.01.89)

"O POVO"

Diz um velho adágio popular: "cada povo tem o governo que merece"; mas outro afirma: "toda regra tem exceções".

Será que o povo brasileiro merece o governo que tem, os políticos que têm, enfim, a classe dirigente que tem?

Se o país é, atualmente, a 8ª potência econômica do mundo, isto se deve a quem?

Eça de Queiroz, na crônica **O Povo**, coloca conceitos que se aplicam, como uma luva, à atual conjuntura brasileira. Vejamos alguns deles:

"Há no mundo uma raça de homens, com instintos sagrados e luminosos (...) cheios de amor pelo trabalho e de adoração pelo bem, que sofrem, que se lamentam em vão. **Estes homens são o Povo**. Estes homens vivem nas fábricas, pálidos, doentes (...) sem ter o repouso do corpo e a expansão da alma, e fabricam o linho, o pano, a seda, os estofos. **Estes homens são o Povo, são os que nos vestem.** Estes homens vivem debaixo das minas, sem o sol, (...) rotos, sujos, curvados, e extraem o metal, o minério, o cobre, o ferro e toda a matéria das indústrias. (...) Estes homens formam as equipagens dos navios, são lenhadores, guardadores de gado, servos mal retribuídos e desprezados.

"**Estes homens são os que servem**".

"E o mundo oficial, opulento, soberano, o que faz a estes homens (...) que o servem"?

"Primeiro, despreza-os; não pensa neles, não veia por eles; trata-os como se trata os bois; (...) não lhes melhora a sorte, cerca-os de obstáculos e de dificuldades; (...) não lhes dá proteção; e, terrível coisa, não os instrui; deixa-lhes morrer a alma. (...)"

Acrescentamos: e muitos deles pensam que estão cumprindo suas obrigações para com o Povo, para com a Nação. São uns inconscientes, com raríssimas exceções!

PROCURA-SE...

O que necessita o Brasil, presentemente, para sair da enfiada em que nos meteram a renúncia do senhor Jânio Quadros, a revolução (?) de 64 e a Nova (?) República?

Luiz Antônio Sampáio Gouveia, em seu trabalho "...**Sangue, trabalho, suor e lágrimas...**" publicado na Seção **Idéias em debate** de "O Estado de São Paulo", de 03.02.89, dá a sua receita, referindo-se à necessidade de um estadista para liderar a redenção brasileira, uma espécie de **Winston Leonard Spencer Churchill** caboclo.

Necessitamos:

"Um líder com coragem suficiente a não mercadejar sonhos impossíveis. Com audácia a demonstrar que a crise brasileira é também a de cada um dos brasileiros. Aquela que nos faz egoístas e mesquinhos, ávidos em apontar as patifarias dos outros, hipócritas em reconhecer nossas próprias, para expungi-las.

"Falta ao Brasil quem nos ponha à frente do *espelho*, não para especularmos se há alhures mais belos que nós próprios, mas para expôr-nos em toda a crueza de nossa mediocridade, para que a ele, se dê combate tenaz.

"Basta de demagogos, que endeusam o povo para tomar-lhes o Poder, fazendo-nos crer vítimas de nosso passado e não agentes de nossos destinos e futuros.

"Alguém precisa motivar o Brasil.

"Há que surgir o que assim fará. Que com seu exemplo resgate para o Brasil, não apenas a cidadania, mas sobretudo o senso de coletividade, o dever da nacionalidade, para restaurar a força imbatível da Pátria, a fé, que removerá montanhas".

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramão e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A
Vila Prudente - F: 63-9060

Moído na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar — Casa Prata
Jumbo — Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088
Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS

— Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
— Situada em área campestre e ajardinada — 254 100 m2
— Terapia Ocupacional e Recreativa
— Equipe Médica Especializada
— Totalmente construída em estilo colonial
— Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
— Salão de jogos TV, Ginástica, Hidromassagem, Sauna, Ducha Escocesa e Musculação
— Piscina e Área de Lazer
— Categoria Hotel 5 Estrelas
— Diária Global
— Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
— Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08
: (0194) 34-0003
Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: (0194) 33-1363 33-1362

Assine Folha Espírita

ZAIR CANSADO
UM DOS RADIALISTAS MAIS OUVIDOS E APLAUDIDOS
"BANDAS DE CÁ E DE LÁ"
TODOS OS SÁBADOS, ÀS 21 HORAS
RÁDIO ROQUETTE PINTO
630 KHZ - AM
VOCÊ NÃO PODE PERDER!

SHEILA
I·L·U·S·T·R·A·Ç·Ó·E·S
CRIAÇÃO & ARTE FINAL
TEL: 542-7214

FOLHA ESPÍRITA
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 —
Insc. Est. 109.282.551
DIRETORIA
Freitas Nobre — Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão — Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -
INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Exemplar: NCz$ 0,30
Assinatura: 1 ano NCz$ 3,00
Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: Mario Amaral Machado - Estrada do Biguá, 99 - Alto da Boa Vista - CEP 20.531 - Rio de Janeiro - RJ
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIZ CORREIA FILHO - Rua Paranaíba, 176 - Centro - CEP 79.600 - Três Lagoas - MS
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda.
Composição Fotolito Impressão
Fone 299-8993

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

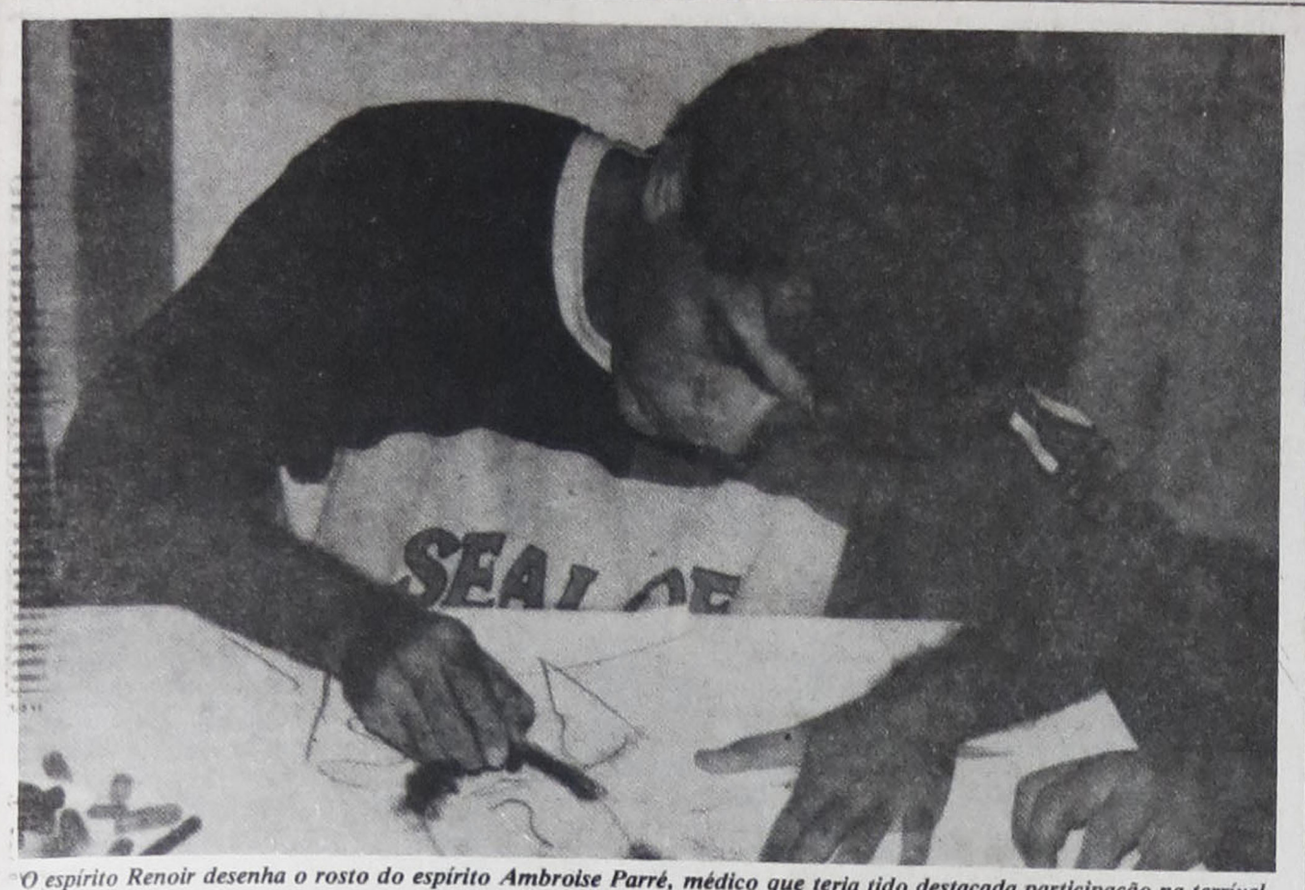
Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

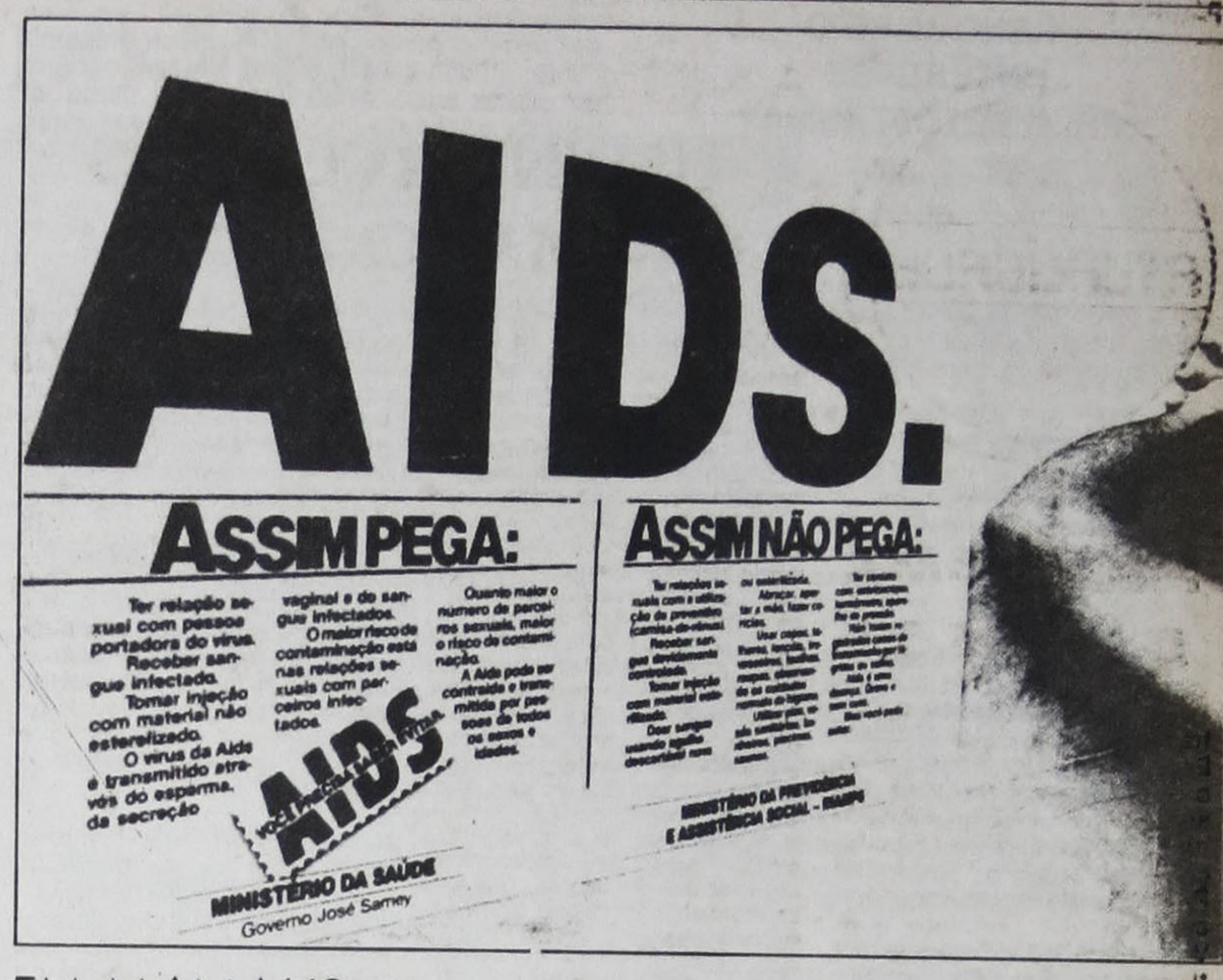
Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) - 63-1314 (PABX) - **Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).**

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

MARIA JOSÉ DE ANDRADE
Psicóloga
CRP/06 - nº 2681
Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10 - Santana - São Paulo
Fone (011) 950-7363



O espírito Renoir desenha o rosto do espírito Ambroise Parré, médico que teria tido destacada participação na terrível Noite de São Bartolomeu, onde centenas de huguenotes foram massacrados. (Foto de Sandra Loureiro)



(Cont. da pg. 8)

Medrado, o jovem medium da Bahia

Picasso, Renoir, Tarsila do Amaral, Antonio Lisboa (o Aleijadinho) Toulouse Lautrec, Rembrant, Gaugain, em seus estilos próprios, tudo em minutos.

PIROGENIA

Após uma das experiências de ectoplasmia, José Medrado voltou para sua residência carregado de energias. Ao deitar-se quando puxou os cobertores, estes subitamente pegaram fogo ao toque de suas mãos. E em seguida, as cortinas e outros objetos. Foi preciso chamar o Corpo de Bombeiros. Medrado perdeu grande parte do seu guarda-roupa, incendiado.

SE TOCAR EU LARGO TUDO

Pilheriando com Medrado seu amigo e companheiro de trabalho, o Dr. Gerson - jovem ginecologista que também assiste às senhoras carentes do bairro declarou: "Se o Medrado, que é bastante desentoado, começar a tocar algum instrumento, eu largo tudo e vou me dedicar exclusivamente ao Espiritismo".

Mas Divaldo Franco, consultado, disse que a verdadeira missão de José Medrado é a divulgação, pela palavra, e a psicografia, a edição de livros (já tem alguns) para sustentação de obras sociais.

O espírito de Dr. Ambrósio opera drenando as energias da zona afetada.

Política e Espiritismo

Celso Martins

O fato de sermos espíritas (como já afirmei em artigos e em livros diversas vezes) não nos abdica do direito e do dever de termos uma participação social de vez que, como homens ou Espíritos encarnados, vivemos em sociedade e sentimos as dificuldades que todos sentem ante problemas econômicos e empeços políticos de variada ordem.

Embora nossa preocupação, como espíritas, seja a da reforma moral, nem por isso deixaremos de ter as nossas idéias pessoais sobre administração pública, sobre programas partidários, sobre ideologias governamentais. Mesmo porque o Espiritismo não prega o alheiamento das coisas materiais. Claro que não se pode cair nos extremos pois se há aqueles que se apegam fanaticamente às pregações religiosas e acham que Política é coisa suja com a qual não se deve relacionar, existem aqueles outros que esquecem as lições de Jesus e na vida política tudo fazem para tirar vantagens nem que sejam estas vantagens tiradas em cima da miséria alheia, praticando falcatruas vergonhosas. Havemos de pautar nossa vida pelo equilíbrio. Podemos ser religiosos e exercer cargos públicos com decência, com probidade, com patriotismo. Aliás, Política é mesmo a arte de administrar de modo que se tenha em vista sempre o bem coletivo.

Infelizmente nem todos pensam assim. Infelizmente a esmagadora maioria age até no sentido contrário, defendendo seus interesses ou interesses de grupos tão logo ocupam estes companheiros de romagem terrena, este ou aquele posto de comando no cenário político-partidário da comunidade. Hermes Lima chegou a afirmar, no seu livro **Travessia**, ser político a profissão de pecador, com o que não concordamos. E o meio espírita brasileiro teve políticos como Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, Campos Vergal, como Telêmaco Gonçalves Maia, como mais recentemente Freitas Nobre, que em absoluto não fizeram de seus mandatos administrativos um trampolim para se locupletar às custas dos impostos pagos pelo povo! Souberam honrar seus cargos na política!

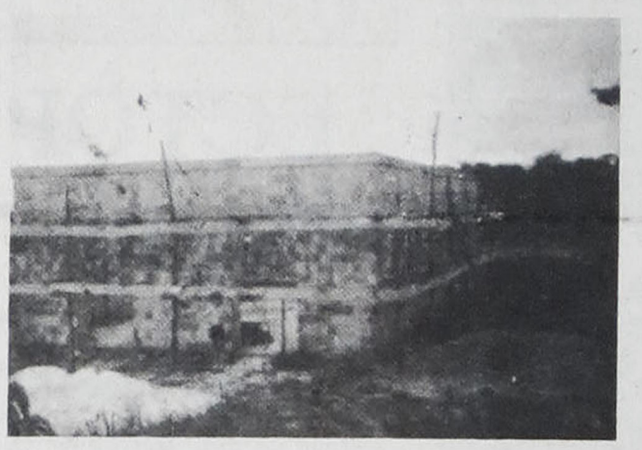
Repito: podemos ser religiosos (no caso, espíritas) e exercer com decoro este ou aquele cargo sem desdouro algum. Nem comprometimento cármico para posteriores dolorosas expiações!

Anoto estas frases porque, às vezes, surgem jovens com ideais políticos em nosso movimento. Com seu coração generoso, eles não se conformam com a corrupção administrativa. Insurgem contra este estado de coisas! Cumpre então advertir que, o Espiritismo em si mesmo a NÃO SE ENVOLVE EM QUESTÕES PARTIDÁRIAS. Sua missão é inteiramente de outra ordem. Mas isto não invalida a possibilidade de um espírita (caso queira) se enverede pela política e lá seja um exemplo de trabalhador intrépido em prol do bem comum, agindo de modo que todos tenhamos melhor condição de vida, num mundo onde ainda impera tanto egoísmo e tanto desamor porque não são devidamente observadas as Leis de Deus.

EM MANAUS

Uma sede para muitas tarefas

Lançada a pedra fundamental em 1° de janeiro de 1988, o **Centro Espírita Fraternidade**, localizado no conjunto Hiléia II no terminal dos ônibus, levou 12 meses para ter levantada sua sede definitiva, graças à união existente entre os grupos espíritas que o compõem, que através de doações de irmãos comerciantes e outros simpatizantes da causa espírita, conseguiram finalmente ter a sessão inaugural de ajuda aos irmãos desencarnados.



O Centro Espírita Fraternidade nasceu como o arbusto novo, frágil... Teve sua base implantada... paredes levantadas... seu teto completado... E, finalmente, a árvore crescida e frondosa.

A partir daí, as sessões de desobsessão são realizadas todos os sábados às 16 horas, com as reuniões doutrinárias de iniciação a novos irmãos espíritas, segunda, quarta e sextas-feiras. Estas reuniões cuidam da divulgação do Evangelho de nosso senhor Jesus Cristo, além de serem ministrados passes e fluidificação das garrafas d'água colocadas sobre a mesa, para ajudar pessoas doentes e desequilibradas.

Nas reuniões de doutrinação são proporcionadas orientação para os estudos mediúnicos, sempre embasados na doutrina de Allan Kardec. O Centro Espírita Fraternidade é filiado à Federação Espírita Amazonense desde que esta funcionava em sede provisória em uma sala da "União das Mães Espíritas Marília Barbosa", no conjunto Jardim Campos Elíseos.

Na inauguração, estiveram presentes o presidente da Federação Espírita Amazonense, Benedito Gama, seu tesoureiro, a irmã Noêmia, Francisca Yó d'Almeida, professora espírita, Kardec Corrêa, João Evangelista, Ruy Toscano, André, Zanira, Mariléia Fonseca Corrêa, seu marido Antônio, Moisés do Patrocínio, doador do terreno e o presidente do Centro, Bernardino da Conceição, além de outros membros e simpatizantes ativos, com destaque para Glaucia Galvão Monteiro, seu esposo Alfredo Monteiro, e Maria Tereza Corrêa.

HOMEOPATIA

Com o objetivo de ajudar irmãos necessitados que precisam de medicamentos para diversos males, o Centro Espírita Fraternidade está implantando uma farmácia homeopática que funcionará em um dos seus cinco anexos, proporcionando aos irmãos, o remédio necessário para a cura de doenças que cada vez mais se mostram rebeldes aos medicamentos tradicionais.

Brevemente, o Centro Espírita Fraternidade passará a contar com salas para Desobsessão, Biblioteca, diretoria, Farmácia Homeopática e uma sala especial para passes. Os moradores do conjunto Hiléia II encararam com naturalidade a implantação do Centro Espírita Fraternidade em seu núcleo residencial, sendo o posto mais avançado da doutrina espírita dentro de Manaus por estar situado na última faixa da periferia da cidade de Manaus.

Renovação Agora

Diante da realidade dos fatos atuais, a lição trazida por Jesus-Cristo pode ser colocada numa frase simples e precisa: ou o homem transforma a causa de seu sofrimento, ou o sofrimento transforma o homem em causa de sua destruição.

O filho do carpinteiro tudo padeceu, com estranha e perturbadora resignação diante da injustiça, da barbárie e da ferocidade. Fugindo ao comum das criaturas, não o caracterizaram a fúria, a neurastenia, nem a irritação; jamais deu margem a notícias que, em sua pessoa, traduzissem sarcasmo, ironia ou, mesmo humor áspero. Pelo contrário, suas declarações traduziram realismo combinado com a pregação idealista do bem-comum; calma mesclada com insuperável perseverança e invulgar tenacidade; arrojo perpassado de respeito à convenção respeitável; amargura eivada de esperança, antes um desconcertante ar de certeza; dor cheia de alegria; e, por fim, morte ignominiosa iluminada pela esmagadora ressurreição.

Às vezes, tem-se a impressão de aquele Mestre foi alguém que passou por nós ainda ontem, como quem antevisse o mundo de hoje, familiarizado assim com as várias questiúnculas como com os graves problemas que nos cansam e afligem.

É que Ele procurava tocar as últimas fibras de nossas almas, falando de uma realidade onde o passado e o futuro coexistem, num presente de inefável paz e quase inapreensível felicidade. Seu verbo foi poesia e foi música, foi filosofia de valores e de vida, foi dirigido ao homem-espírito, a fim de acordar o espírito do homem, tirando-o da letargia em que se achava.

Evidentemente, Ele não esperava que todos, de imediato, superassem os espaços que separam o homem do anjo, espaços que, antes, são dimensões espirituais, sutis, mas presentes, conquanto esquecidas... Todavia, cabia-lhe falar, pregar, alertar para as consequências desse ato de desatenção, responsável pelos desencontros milenares em que nos debatemos, entre dominados e exasperados, perseguidos e perseguidores, dominados e dominadores, oprimidos e opressores.

Sabia Ele, talvez mais do que ninguém, que a árvores robustas e maduras, capaz de dar sombra e alimento, não se improvisava, num passe de mágica. Não pôde descer da cruz, para, como tantos esperavam, estraçalhar o despotismo e justificar os injustiçados. Embora verberasse contra a tirania, estava ciente de que a superação do primitivismo por ela sugerido não é obra de um minuto, mas trabalho de séculos. Antes que a noção de justiça cravasse raízes no coração humano, era necessário que o respeito de cada um por si mesmo se constituísse em insofismável realidade.

O centro do pensamento de Jesus-Cristo foi a renovação de cada um, como base da reforma dos grupos, ensejando a recriação do mundo do qual tanto se fala, porém de onde tão desastradamente se afasta cada um de nós, com tanto estilo e eficiência.

É preciso fomentar o entendimento real, que não conceda hegemonia pura e simples seja a quem for, no tipo de relação que for, no tempo que for, ao modo que for... É inadiável apoiar o conhecimento, enfatizando os valores do Belo e do Bem. É fundamental fortalecer a noção de utilidade para o Bem, no conjunto, fora do qual o indivíduo não faz sentido.

Mesmo que isso seja serviço de milênios, a renovação deve começar agora, pois amanhã é, sempre e simplesmente, o momento para se fazer aquilo que vem em decorrência do que hoje se faz.

Sayão
(Círculo de Estudos Gustave Geley, medium **Gilberto Campista Guarino**)

ESPIRITISMO CIÊNCIA

ECTOPLASMA, SUBSTÂNCIA DO FUTURO

por Karl W. Goldstein

"Confie no que você sabe, e não no que você vê".
(De um mestre coreano de Artes Marciais).

EMISSÃO DE ECTOPLASMA
Foto de Stanislawa P. obtida pelo Dr. Albert von Schrenck-Notzing. (Extraído de Phénomènes Psychiques de la Mediunité, Paris: Payot, 1925).

Ectoplasmia do Espírito BIEN-BOA obtida com ectoplasma produzido pela medium MARTHE BÉREAUD. (Extraído do Traité de Métapsychique de Charles Richet, Paris: Félix Alcan, 1923).

RENOVA-SE O INTERESSE PELO ECTOPLASMA?

Entre as últimas décadas do Século XIX e a primeira metade do Século XX, assinalou-se um grande interesse pelo **ectoplasma.** Tornaram-se mundialmente famosas as investigações acerca dessa estranha substância, levadas a efeito por renomados cientistas. A lista desses investigadores é extensa e, entre eles, distinguem-se os seguintes:

Em 1874, Sir **William Crookes**, graças à medium **Florence Eliza Cook,** estudou seriamente as ectoplasmias do Espírito **Katie King.** De 1872 a 1908, inúmeros cientistas como Prof. **Cesare Lombroso,** Prof. **Schiaparelli** (astrônomo), Prof. **Gerosa** (físico), Prof. **Ermacora** (filósofo), Dr. **Alexandre Aksakof** (Conselheiro do Czar da Rússia), Dr. **Carl Du Prel** (filósofo), Prof. Charles Richet (Prêmio Nobel), Sir **Oliver Lodge** (físico), **F.W.H. Myers,** Dr. **Julien Ochorowicz**, **Everard Feilding, Hereward Carrington** e **W.W. Baggally,** investigaram os variados e impressionantes fenômenos produzidos por **Eusapia Paladino**, cujo guia era o famoso Espírito **John King.** Os fenômenos ectoplásmicos produzidos por Eusapia eram sobretudo ações dinâmicas exercidas sobre os objetos materiais, toques por **mãos materializadas,** voz direta, etc.

Nos começos do Século XX, Prof. **Charles Richet, Gabriel Delanne,** Dr. **Gustave Geley**, Dr. **Albert von Schrenck-Notzing,** Mme. **Bisson** e Dr. **W.J. Crawford** investigaram numerosos pacientes que conseguiam produzir abundante emanação de **ectoplasma**, facilitando a manifestação de fenômenos paranormais objetivos, comumente denominados de "efeitos físicos".

Com o rápido desenvolvimento da **Electrônica,** conseqüente ao progresso da **Física do estado sólido**, além da generalizada evolução da **Tecnologia,** as pesquisas acerca do **ectoplasma** deixaram de interessar a cientistas do porte daqueles que, nos fins do Século XIX e princípios deste Século XX, se dedicaram ao estudo dos fenômenos paranormais. Adveio daí um **aparente** desaparecimento das manifestações ectoplásmicas. Dissemos **aparente**, porque na realidade tais fenômenos não deixaram de ocorrer. Foram apenas eclipsados pelo alucinante surto de maravilhas criadas pela Ciência e a Tecnologia modernas, que constantemente atraem a atenção das pessoas e dos meios de propaganda e comunicação. Ainda hoje em dia, dão-se fenômenos de ectoplasmia que, se não são estudados por cientistas de renome como os antigos, continuam a ser objeto de investigação de pessoas credenciadas e competentes. Apenas não encontram espaço em órgãos de divulgação científica mundialmente conceituados, devido em parte ao rígidos preconceitos ainda vigentes nos meios acadêmicos e, às vezes, ao medo da perda de "status" caso o investigador de renome tente a comunicação de uma matéria inortodoxa. Entretanto, nada impede que as ectoplasmias continuem a ocorrer, a serem observadas e mesmo registradas, embora de forma discreta. Todavia, convém considerar que a proporção de pessoas capazes de produzir ectoplasmias é aparentemente menor do que antigamente. Isso não significa que tal faculdade tenha diminuído na espécie humana. O que provavelmente tem ocorrido é a falta de estímulo para o desenvolvimento da capacidade de produzir o ectoplasma em abundância. As pessoas, atualmente, levam uma vida excessivamente agitada e voltada sobretudo para interesses materiais. Quaisquer manifestações fisiológicas ou psíquicas anômalas são imediatamente interpretadas sob o prisma da atual posição materialista da Ciência. Na Medicina e na Psicologia não há lugar para enquadrar-se a "síndrome" da **mediunidade.** Os médicos e psicólogos modernos, em sua maioria, ou se mostram desinformados ou se retraem diante da evidência de certos fatos paranormais, tendendo a enquadrá-los nas categorias patológicas ensinadas pelo "establishment". A corrida atrás do dinheiro, a busca de segurança, o medo de perder a posição conquistada, o temor do "ridículo" em face dos padrões eleitos pelo oficialismo predominante, o comodismo, enfim, um sem número de valores ainda consagrados pelo modo de viver da atualidade impedem que se dediquem atenção, tempo e recursos financeiros para estudar a fundo tais pacientes, desenvolvendo-lhes as faculdades e atendendo-lhes as exigências fisiológicas e psicológicas oriundas desse tipo de **mediunismo.**

Não obstante, ainda há reduzidos grupos que investigam as manifestações do **ectoplasma,** aqui e em outros países. Fomos informados de que, no "**Centro de Consciência Contínua**" dirigido pelo conhecido médico e parapsicólogo Dr. **Waldo Vieira**, há físicos interessados no estudo do **ectoplasma,** quanto à sua natureza e propriedades físico-químicas.

Devido ao desenvolvimento da **Transcomunicação Instrumental com o Plano Espiritual,** é quase certo que futuramente ocorrerá um renovado interesse pelo estudo do **ectoplasma.** Esta substância em sua forma **gasosa** parece ser, ainda, o melhor **transdutor** empregado na transcomunicação ao longo da 4ª dimensão, entre o Plano Espiritual e o nosso espaço físico. (Ver **Folha Espírita** nº 176, novembro 1988).

Outro fator capaz de provocar o reestudo científico do ectoplasma é o paulatino desenvolvimento das "Terapias Alternativas". Inúmeras modalidades de tratamento inortodoxo implicam a chamada "transferência de energia", através da aplicação de **passes** ou por meio de **irradiações mentais.** Parece que, nesse tipo de terapia, deve entrar a **transfusão de ectoplasma** destinada à reparação e renovação de tecidos lesados por traumatismos ou doenças.

ECTOPLASMIAS RECENTES NO BRASIL

Os leitores espíritas estão mais familiarizados com os trabalhos dos metapsiquistas, cujos livros, em sua maioria, foram escritos no fim do Século XIX e início do presente século. Desse modo, pode ocorrer que acreditem terem ocorrido as mais perfeitas ectoplasmias apenas naquela época. Na realidade, ainda recentemente, as boas ectoplasmias continuam a manifestar-se, embora sem muito alarde e com pouca divulgação através de revistas ou livros. A informação vazada tem sido escassa e discreta, quando não tardia.

Em 1987 foi lançado no Rio de Janeiro o livro da autoria do Dr. **Gilberto Perez Cardoso** e do **Prof. Newton Boechat,** intitulado: **Na Madureza dos Tempos,** edição dos autores. Esta obra contém valiosas informações acerca do **ectoplasma** e das **ectoplasmias** obtidas graças à mediunidade de **Francisco Peixoto Lins** (Peixotinho) e de **Fábio Machado,** ambos já falecidos. Nesse livro, há o relato de uma pesquisa sobre a composição física do ectoplasma, levada a efeito pelo ilustre médico **Dr. Roberto Silveira.** Eis como é descrita a referida experiência:

"O Dr. Silveira, certa vez, conseguiu alguma quantidade de ectoplasma em reunião de efeitos físicos realizada no Grupo Espírita Regeneração com o medium Fábio Machado, desencarnado em 1985. Foi um trabalho delicado e que exigiu presteza e argúcia por parte do Dr. Silveira. O material teve de ser colhido no escuro e transportado em tal estado, rapidamente, desde o Grupo Espírita Regeneração, situado na rua São Francisco Xavier, até o laboratório, na rua Barão de Lucena, bairro de Botafogo. O Dr. Roberto teve de fazer a preparação do conteúdo com pressa, em várias lâminas, já prevendo a desintegração do mesmo em pouco tempo, após a exposição à luz do microscópio óptico. De fato, ao contato com esta, o tecido se desintegrava, dificultando a focalização. Entretanto, a substituição rápida das lâminas permitiu a visualização do ectoplasma, que foi fotografado antes de se desintegrar através da incidência da luz. Ficaram registradas em notáveis fotografias, pertencentes ao Dr. Silveira, células do ectoplasma, semelhantes em tudo às células vivas, excetuando-se o fato de serem desprovidas de núcleo. A experiência não poderia ter sido conduzida por alguém mais gabaritado, uma vez que o Dr. Silveira é conceituado citologista no meio médico carioca, tendo sido até presidente da Sociedade Brasileira de Citologia". (Opus cit. pp. 134 e 135).

Este fato registrado pelo competente citologista Dr. Roberto Silveira assume notável importância, de vez que resultado quase semelhante foi também obtido em janeiro de 1913 pelo famoso investigador **Dr. Schrenck-Notzing**. Vamos relembrar este fato:

Em 25 de janeiro de 1913, houve uma sessão, durante a qual a medium **Stanislawa P.** expeliu pela boca grande porção de ectoplasma. Após a sessão encontrou-se, sobre o macacão com que ela fora revestida, uma mancha branca contendo bastante ectoplasma.

O investigador aproveitou a oportunidade e recolheu, daquela sobra de ectoplasma não reabsorvido, certa quantidade para posterior análise. Preparam-se 10 (dez) amostras para exame microscópico, cujo resultado foi o seguinte:

"Nas preparações de 1 a 9, há formações celulares granulosas, da forma e do tamanho de glóbulos brancos, ou antes, corpúsculos mucilaginosos (esses corpúsculos, sobretudo nas preparações dessecadas, não podem muitas vezes distinguir-se, porque eles mudam de forma e de tamanho, e seu aspecto é algumas vezes semelhante) e também **corpos sem núcleos em forma de células do epitélio**, assim como células do epitélio caracterizadas". (O grifo é nosso).

"Na preparação 10 encontram-se grupos muito caracterizados de núcleos, de glóbulos brancos, ao lado de células do epitélio reconhecíveis bem nitidamente". (Schrenck-Notzing, Albert von - **Les Phénomènes Physiques de la Médiunité**; Paris: Payot, 1925, p. 134).

Note-se que, nas lâminas preparadas pelo Dr. Roberto Silveira, foram também assinaladas **células anucleadas**:... "semelhantes em tudo às células vivas, excetuando-se o fato de serem desprovidas de núcleo".

Em 1955 foi publicado o livro de autoria do Dr. **Rafael Américo Ranieri,** intitulado **Materializações Luminosas**; São Paulo: LAKE. Nesta obra o autor, um advogado e delegado de polícia, apresenta minucioso relatório acerca das ectoplasmias assistidas por ele, a partir de fevereiro de 1948. Ele relata várias séries de sessões. Uma com o medium **Francisco Peixoto Lins** (Peixotinho) e a outra com o medium **Fábio Machado** são as mais notáveis. As ectoplasmias obtidas com o "Peixotinho" caracterizavam-se pelo fato de os Espíritos materializados mostraram-se luminosos.

A VOLTA DE KATIE KING

Com este título, o engenheiro-químico francês **Dr. Michel Granger** inicia um dos capítulos de seu fascinante livro, **L'Héritage des Extra-Terrestres,** Paris: Albin Michel, 1977. De fato, após fazer rápido comentário acerca das controvérsias surgidas em torno do trabalho de investigação das ectoplasmias de **Katie King** pelo famoso sábio **William Crookes,** o referido autor informa a respeito de sessões de materialização ocorridas na cidade de Roma em 1974. Segundo o aludido relato, a entidade **Katie King** ter-se-ia manifestado novamente naquelas reuniões.

As sessões às quais se refere Michel Granger foram supervisionadas pelo italiano **Dr. Franco Moretti.** O medium é um homem chamado **Fulvio Rendhell.** As reuniões são conduzidas em estilo tradicional: Uma mesa, ao redor da qual se sentam os assistentes, cujas mãos são colocadas espalmadas sobre o tampo. Uma cadeira vazia é mantida entre o medium e o diretor dos trabalhos, o Dr. Moretti. A sala é iluminada com luz vermelha.

*Fotografia do espírito **Camerino**, obtida em março de 1956, na cidade de Campos, R.J. O medium fornecedor de ectoplasma foi **Francisco Lins Peixoto** (Peixotinho). (Extraído da obra de Gilberto Perez Cardoso e Newton Boechat, **Na Madureza dos Tempos**, Rio de Janeiro, 1987.*

Eis a descrição de como se forma a ectoplasmia:

"Pouco a pouco, alguma coisa saiu das mãos do medium, materializou-se em uma substância plástica e tomou a forma de uma jovem mulher vestida de branco; esta sentou-se sobre a cadeira vazia". (Opus cit. p. 151).

Uma fez formada, a referida materialização pôde ser tocada pelo Dr. Francesco Notaro, o qual tomou uma de suas mãos e depositou-lhe um beijo. Depois, a jovem passeou pela sala, tocando um a um os assistentes. O médico dirigente, Dr. Moretti, auscultou o coração da forma materializada, constatando os batimentos normais. Os investigadores afirmam que a entidade era a própria **Katie King** que, outrora, se manifestara nas sessões dirigidas pelo eminente sábio William Crookes. A materialização permaneceu íntegra durante trinta minutos, tendo sido fotografada reiteradas vezes pelo fotógrafo **Carlo Ventimiglia.**

Um detalhe interessante do relato é o depoimento do médico Dr. Moretti. Ele afirmou que, quando tocou o corpo da jovem materializada, sentiu pequenas picadas, como as provocadas por um fenômeno elétrico!

CONCLUSÃO

Conforme afirmamos inicialmente, dentro de algum tempo é bem provável que se amplie o interesse pelo **ectoplasma.** As perspectivas acerca de suas propriedades extraordinárias e inusitadas são incomensuráveis.

Entretanto, o conhecimento completo a respeito do **ectoplasma** talvez exija muito mais do que a simples determinação da sua composição físico-química. Esta notável substância, produzida pela "alquimia" da Natureza, provavelmente deverá incluir em sua estrutura íntima um ou mais componentes extrafísicos.

Com o rápido desenvolvimento da "Transcomunicação Instrumental com o Plano Espiritual", previsto para este fim de século, é admissível que os futuros pesquisadores desta área procurem desvendar o mistério da real natureza do **ectoplasma.**

PAINEL DO MÊS

• Purgatório? Inferno?
• Suicídio indireto
• As cidades espirituais
• O que é o Umbral
• A "morte" nos coloca frente à consciência

Texto de Marlene Rossi Severino Nobre

O que haverá após a morte? Esta questão incômoda bastante, sobretudo, porque a maioria das criaturas encarnadas está preocupada com a vivência na crosta terrestre, desvinculando-se de possíveis desdobramentos "no mais além".

Há milênios a civilização ocidental tem referências imprecisas a respeito do céu, do purgatório e do inferno. Infelizmente, o céu é muito insonso, com os anjos desfrutando uma vida monótona sem trabalho útil, muito ao gosto dos preguiçosos endinheirados de todos os tempos aferrados aos privilégios da vida parasitária. Sem a reencarnação, o inferno e o purgatório são desastres eternos que não se coadunam com os princípios da justiça divina do Criador.

O Cristianismo não se firmaria sem as provas de sobrevivência do Mestre Jesus, testemunhadas pelos seguidores do povo, homens simples que conversaram com o Nazareno após a morte na cruz. As deturpações que ocorreram depois, não abalaram os alicerces desses ensinamentos. Por isso mesmo, Kardec afirma (Introdução do **Livro dos Espíritos**) que "o Espiritismo está todo na existência da alma e no seu estado depois da morte".

Na verdade, a nossa vinculação com a outra vida determina mudanças substanciais em nosso comportamento na existência em curso.

Pensando na importância de se desmistificar a morte, trazemos alguns apontamentos sobre "o outro lado", segundo o ensinamento dos espíritos. Com a Doutrina aprendemos que os nossos atos engendram o céu e o inferno da consciência. Por isso, ao longo do processo evolutivo conhecemos estágios gradativos de sofrimento até a libertação final.

DESPREPARO

— PORQUE SENDO ANDRÉ LUIZ UM MÉDICO E PESQUISADOR SOFREU OITO ANOS NO UMBRAL?

— De fato, André Luiz conta no livro **NOSSO LAR** as suas experiências post-mortem que incluem oito anos de amargos pesadelos nas regiões inferiores, mais conhecidas como zonas do umbral. Foi médico e pesquisador, segundo seu próprio relato, escondendo sua verdadeira identidade para não ferir a família terrestre.

Se acompanharmos suas ponderações, nos primeiros capítulos, compreenderemos as razões de sua permanência no umbral: Não fôra criminoso, em seu conceito, mas, deixou-se absorver pela filosofia do imediatismo; conquistou títulos universitários sem sacrifícios maiores; teve pais maravilhosos, compartilhou os vícios da mocidade do seu tempo, teve esposa e filhos, garantiu tranquilidade econômica à família, mas prendeu-os nas malhas de um egoísmo feroz. Esqueceu-se do mais importante: repartir com a imensa família humana as alegrias vivenciadas no lar, esquecido dos deveres de fraternidade.

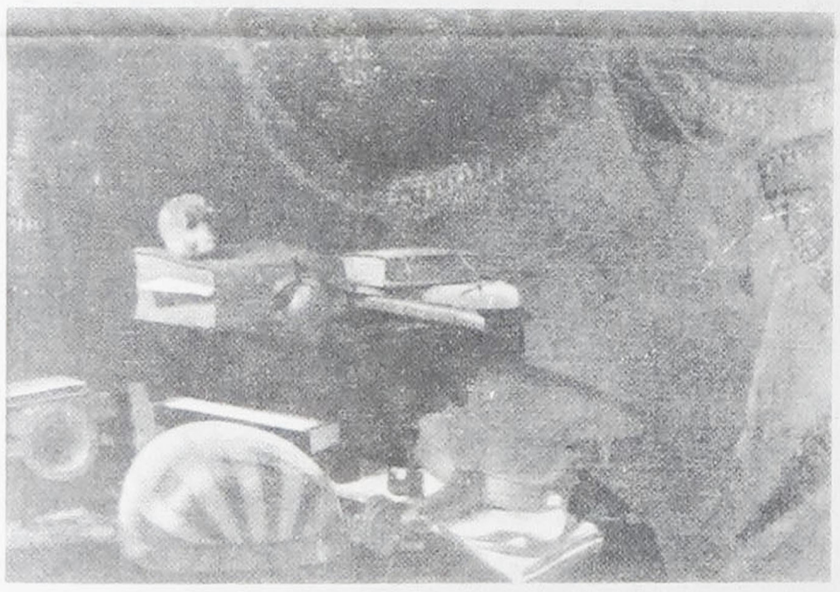
Afastara-se dos princípios religiosos e verificava, agora, o quanto eram prioritários. Ele mesmo resume: "Verificava que alguma coisa permanece acima de toda cogitação meramente intelectual. Esse algo é a fé, manifestação divina no homem".

Como se verifica, não basta a produção intelectual, é preciso preparar os campos interiores do coração.

SUICÍDIO INDIRETO

— COMO COMPREENDER O CHAMADO SUICÍDIO INDIRETO?

— Vamos tomar como exemplo o caso de André Luiz. Para ele foi estarrecedor saber que fora um suicida indireto, porque a causa de sua morte física foi um câncer intestinal. No entanto, o médico espiritual que lhe prestou assistência fez um outro tipo de constatação: os elementos cancerosos tinham ligação com a sífilis contraída em suas atividades sexuais levianas. E todo processo foi agravado pelo seu modo especial de conviver, muita vez exasperado e sombrio, captando, dessa forma, destruidoras vibrações naqueles que o ouviam. A cólera é um manancial de forças negativas que leva ao desgaste das forças orgânicas. Ainda no caso de André Luiz, todo o aparelho gástrico foi destruído à custa de excessos de alimentação e bebidas alcóolicas, aparentemente sem importância.



Como se verifica, o suicídio indireto é o encurtamento da existência por negligência na disciplina das emoções e pelos sofrimento que se impõe ao corpo, através dos vícios não extirpados.

A nossa vivência aqui na Terra ainda é totalmente despreparada do ponto de vista espiritual, basta verificar as estatísticas de Nosso Lar: numa turma de oitenta enfermos, numa enfermaria desta cidade espiritual, cinquenta e sete se encontravam nessa condição.

CIDADES ESPIRITUAIS

— NÃO POSSO ENTENDER COMO PODE SER VERDADE O RELATO DOS ESPÍRITOS SOBRE CIDADES E POSTOS DE ASSISTÊNCIA NO MUNDO ESPIRITUAL SE ESSAS ORGANIZAÇÕES SÃO SEMELHANTES ÀS ENCONTRADAS NA TERRA?!

— Realmente, as pessoas estranham muito o fato de haver cidades, aldeias, e serviços muito próximos do que se conhece aqui na Terra. Essa nossa dificuldade, em assimilar, prende-se mais aos velhos conceitos de céu, inferno e purgatório. Sempre colocou-se uma grande dose de mistério no "outro lado" e a nossa visão tornou-se infantil e deturpada com relação às coisas do além-túmulo.

Pela descrição dos espíritos, ao tempo de Kardec, e registradas em vários livros, especialmente na coleção da **Revue Spirite**, quanto mais evoluído for o espírito mais aperfeiçoada é a morada em que ele se encontra. Aliás, não é difícil perceber que a desorganização é própria dos seres imperfeitos, por isso as civilizações terrenas ainda deixam muito a desejar e as cidades espirituais são muito melhor organizadas.

NOSSO LAR

Cidade espiritual onde vive André Luiz, **Nosso Lar** foi fundada no século XVI, por portugueses, desencarnados no Brasil. Tem uma Governadoria de onde partem os seis ministérios: o da Regeneração, do Auxílio, da Comunicação, do Esclarecimento, da Elevação e da União Divina. Cada um deles é orientado por doze ministros. Todos os habitantes de Nosso Lar cumprem rigorosamente a lei do trabalho sendo que o governador e os ministros são os que mais trabalham.

O governador quase nunca repousa, enquanto os ministros ainda fazem excursões em outras esferas para renovação de energias. A lei do descanso também é rigorosamente observada pelos habitantes da Colônia.

Existe um sistema de transporte que inclui o aeróbus, um carro aéreo de forma funicular, constituído de material muito flexível com um grande número de antenas na tolda. Esse tipo de máquina ainda não existe na Terra. Há um grande rio azul que abastece toda a cidade. Os ministros mais evoluídos espiritualmente são os responsáveis pelo tratamento da água, porque essa substância é empregada como alimento e como remédio.

O bônus-hora é o dinheiro de Nosso Lar. Quaisquer utilidades são adquiridas com esses cupons, obtidos pelos habitantes à custa de esforço e dedicação ao trabalho.

As construções, em geral, representam patrimônio comum, sob controle da Governadoria. Cada família espiritual pode adquirir um lar, nunca mais que um, apresentando trinta mil bônus-hora.

A produção de vestuário e alimentação elementares pertence a todos em comum. Existe um celeiro fundamental que é propriedade coletiva. Há serviços centrais de distribuição na Governadoria e departamentos do mesmo trabalho nos ministérios.

Cada habitante recebe provisões de pão e roupa, no que se refere ao estritamente necessário, e os que se esforçam na obtenção de bônus-hora conseguem certas prerrogativas na comunidade social. Para o plano espiritual superior todo o teor de trabalho é acompanhado dos valores morais despendidos. O bônus-hora tem, assim, a especificação do ministério em que o portador trabalhou, ganhando, com isso características diversas. Pode-se gastar os bônus-hora com amigos e parentes. Quanto à herança, os filhos podem herdar o lar, quando os pais reencarnam, mas os bônus-hora voltam ao patrimônio comum.

Existem grandes fábricas em Nosso Lar para a preparação de sucos, de tecidos e artefatos em geral. Mais de cem mil trabalhadores sustentam o trabalho dessas fábricas.

Existem regiões belíssimas em **Nosso Lar** como o Bosque das Águas junto ao rio azul e o campo da música, ponto de encontro dos habitantes em momentos de folga.

UMBRAL

— SEMPRE OUÇO REFERÊNCIAS AO UMBRAL, PODERIA EXPLICAR DETALHADAMENTE DO QUE SE TRATA?

— O Umbral é aquela região que começa na crosta terrestre e se estende por larga faixa, abrigando espíritos desequilibrados e preguiçosos. "Funciona como região destinada ao esgotamento de resíduos mentais; uma espécie de zona purgatorial, onde se queima a prestações o material deteriorado que a criatura adquiriu por atacado, menosprezando o sublime ensejo de uma existência terrena". (Nosso Lar, cap. 12)

Segundo o que os espíritos explicam, aqueles que mantêm o mesmo ódio pelos adversários e a mesma paixão pelos amigos, sem ampliar virtudes ou cumprir o programa do Criador, ficam retidos nessa zona nevoenta que se segue aos fluídos carnais, logo após a desencarnação. "O Umbral está repleto de desesperados. Por não encontrarem o Senhor à disposição dos seus caprichos, após a morte do corpo físico e, sentindo que a coróa da vida eterna é a glória intransferível dos que trabalham com o Pai, essas criaturas se revelam e se demoram em mesquinhas ilusões". Esta assertivas de Lísias, em **Nosso Lar**, caracteriza bem o tipo de habitante dessa região nevoenta.

Quem pensa, está sempre estabelecendo conexão. É pelo pensamento que os homens encontram no umbral os companheiros que afirmam com as tendências de cada um.

Concentra-se nessa região tudo que não tem finalidade para a vida superior.

Os habitantes do umbral não têm organização porque esta é atributo dos espíritos mais evoluídos. Os postos de socorro localizados nessa zona são instalados pelos espíritos superiores para auxílio àqueles que aí permanecem.

Os missionários que ajudam aos irmãos do umbral encontram fluídos pesadíssimos emitidos, sem cessar, por milhares de mentes desequilibradas, na prática do mal, ou terrivelmente flageladas nos sofrimentos retificadores e também as formas-pensamento emitidas pelos encarnados, que são igualmente desarmônicas.

SURPRESA

— A PESSOA SE MODIFICA MUITO APÓS A MORTE?

— Diz Emmanuel no prefácio de **Nosso Lar** que "a maior surpresa da morte carnal é a de nos colocar face a face com a própria consciência, onde edificamos o céu, estacionamos no purgatório ou nos precipitamos no abismo infernal...".

O espírito apresenta-se com o patrimônio de virtudes e defeitos que lhe é peculiar na existência terrestre. Aos sofrermos o processo de histogênese espiritual, isto é, quando o perispírito se desprende do corpo e passa a habitar o outro plano ele já tem peso específico próprio de sua condição evolutiva o que vai determinar o seu espaço no "outro lado".

Assim, ninguém se modifica após a morte. Carreamos conosco a nossa posição evolutiva pessoal e intransferível.

INFERNO TEMPORÁRIO

— ENTÃO, ESSA ESTÓRIA DE INFERNO E PURGATÓRIO TAMBÉM EXISTE NO ESPIRITISMO?

— Perfeitamente, mas com outra conotação. Inferno e purgatório são regiões inferiores que vão desaparecendo à medida que a alma humana for evoluindo. O mal não é eterno e não subsiste porque é temporário. O Bem prevalecerá sempre. Mas, nós só podemos entender a transitoriedade do inferno e do purgatório se acreditarmos na reencarnação, isto é, na volta do espírito à Terra até a sua depuração final.

EVOLUÇÃO E OCUPAÇÃO ÚTIL

— E O CÉU SIGNIFICA MESMO ESSA MEDITAÇÃO SEM FIM?

— O céu para a Doutrina Espírita não é essa chatice de anjos tocando harpa e pessoas sem ter o que fazer. Quanto mais evoluído for o espírito mais ele trabalha. Existe mesmo muita música no mundo espiritual, mas as ocupações se desdobram ao infinito. Não temos condição evolutiva para compreender todas as atividades das regiões superiores. As pessoas já estranham a vida na cidade **Nosso Lar**, descrita por André Luiz. Imaginemos, então, a dificuldade que não seria compreender as tarefas e ocupações das esferas mais altas. Nem pensar! A humanidade não está preparada para mais informações da vida espiritual.

cerâmica
• PISOS
• AZULEJOS
• PAINEIS
• ARTEZANATO
Av, Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av, Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393
Av, Washington Luiz, 4937 FOne: 241-5229 532-0081
Av, Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960
Brasília: SHIS-Qd -7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

O PENSAMENTO ESPÍRITA E A CONSTITUIÇÃO DE 1988

Carlos Bernardo Loureiro

A convite do amigo e confrade Joseval Carneiro, hoje Presidente da Federação Espírita do Estado da Bahia, participamos da Comissão, por ele dirigida, encarregada de, após criterioso trabalho, oferecer subsídios à feitura da nova Constituição do Brasil. O documento enviado à apreciação dos Srs. legisladores constituintes consubstanciava toda uma gama de sugestões a nível jurídico, filosófico, ético, social etc.

A contribuição que os espíritas da Bahia ofereceram aos representantes do povo brasileiro, deve-se dizer, a bem da verdade, chamaria a atenção dos principais órgãos de divulgação do Espiritismo em nosso País, pela seriedade e fundamentação dos argumentos e teses apresentados. Realmente: o documento que chegou às mãos dos legisladores constituintes vasava-se em termos objetivos, práticos, sem rodeios, jurídica e eticamente viável, refletindo o cuidado da Comissão, constituída de profissionais do Direito, em apresentar questões de inequívoco interesse da coletividade nacional, que tanto esperava emergir, da Assembléia Nacional Constituinte, uma Carta que retratasse o mais do que secular anseio de efetiva liberdade de expressão, de equilíbrio social, político e econômico, embora se divulgasse, aqui e ali, que a Constituição não iria, como num passe de mágica, resolver os entranhados problemas brasileiros.

Esta era, evidentemente, a primeira vez que os espíritas, de forma concludente, técnica, consciente, manifestavam o seu interesse nos destinos da Pátria, cujos pilares institucionais repousassem em sólido alicerce jurídico e moral. Aliás, é tradição da Bahia espírita e não-espírita, enriquecer o conteúdo constitucional, ou pelo menos tentar enriquecê-lo, como o fizeram os baianos Carneiro de Campos, Ferreira França e Francisco Brandão, que assumiram veemente posição favorável à liberdade de cultos quando da malograda Constituinte de 1823, no momento em que se levantava a hipótese de que tal liberdade, se concedida, constituir-se-ia num perigo para a Igreja e o Império (!)...

A 1ª Constituição do Brasil, que deveria sair do (aparentemente) ventre livre da Assembléia Nacional Constituinte, instalada em 03 de maio de 1823, abortou! A Assembléia foi fechada por ordem superior, e, no dia 24 de março de 1824, outorgava-se uma Constituição elaborada ao talante de um Conselho de Estado manipulado pelas "forças ocultas" da época. Inaugurava-se, no Brasil, uma tradição de autoritarismo que lançaria o País, com o tempo, ao descrédito no concerto das nações livres.

A Constituinte de 1890, de que sairia a 1ª Constituição Republicana (1891), consagraria a separação entre a Igreja e o Estado, bem como a plena liberdade de cultos. Integravam a Assembléia Constituinte nomes de escol no cenário político nacional, em que se destacava a figura talentosa e conspícua de Rui Barbosa. A Constituição de 91 sofreria marcante influência do liberalismo democrático, de que Rui era expoente, e da corrente positivista, de cujas fileiras sobressai o nome de Barbosa Lima. Liberais e positivistas não se identificavam, embora admitissem, ambos os blocos, a imprescindível desvinculação da Igreja do Estado e a liberdade de cultos. Aí assume realce o trabalho desenvolvido por Rui Barbosa que, há algum tempo, lutava pela dissociação dos dois poderes - o temporal e o religioso, no que culminaria na elaboração de um Decreto saído antes da promulgação da 1ª Carta Magna brasileira.

Havia um espírita na Constituição Republicana de 1891: Dr. Antonio Pinheiro Guedes, Senador por Mato Grosso, que tomara parte na luta dos espíritas ao tempo da "Sociedade Acadêmica", já na última década do reinado de D. Pedro II, conforme relata o Prof. Deolindo Amorim (de saudosa memória), em seu livro "Idéias e Reminiscências Espíritas" - Ed. Inst. Maria, de Juiz de Fora - MG.

Com a reforma da Constituinte de 1891, levada a efeito entre 1925/26, sob o governo de Artur Bernardes, pretendeu-se introduzir a obrigatoriedade do ensino religioso nas escolas públicas. A proposição era de autoria do Deputado Plínio Marques, do Paraná. Os espíritas saíram à luta, apoiados pelos protestantes e maçons. A emenda de Plínio Marques foi derrubada. "Os espíritas queriam - informa Deolindo Amorim - que o ensino religioso fosse livre, mas nunca obrigatório nas escolas oficiais". Daí surgiu a idéia de se realizar um Congresso Espírita, de âmbito nacional. E foi justamente o que ocorreu: em 1925 realizava-se o Congresso, contando com representantes de vários Estados. Participaram do memorável evento Artur Machado, Antônio Ferraioulo, Brandão da Rocha, o escritor Coelho Neto, Gustavo Farnese e outros. Após o Congresso, nasceu a LIGA ESPÍRITA, e, posteriormente, seria criada a Coligação Pró-Estado Leigo (1934), fundada e dirigida pelo Dr. Artur Lins de Vasconcelos, espírita nordestino de nascimento e paranaense por adoção. A linha de ação da Coligação era clara e objetiva - o Estado não deveria intrometer-se nos assuntos ligados à Religião.

Na Constituinte de 1987, os espíritas não estavam preocupados com a separação do Estado da Igreja. Este é um ponto pacífico, constitucionalmente consagrado através do tempo, mesmo no bojo das Cartas saídas das entranhas do autoritarismo, após 1937. Também não estavam preocupados com o ensino religioso obrigatório nas escolas oficiais, conquanto espoucas sem, aqui e ali, entre as dobras dos anos, algumas tentativas nesse sentido.

Os espíritas destes finais de século, preocupam-se fundamentalmente, com o futuro da Nação, com sua estabilidade política social e econômica; com o patrimônio moral do povo, tão e inconseqüentemente influenciado por valores éticos e religiosos ditados pelo pragmatismo exacerbado. Preocupam-se os espíritas com as liberdades individuais, pelo direito de propriedade, pela aplicação da justiça sem paternalismo e tráfico de influência, pela educação, pela adoção de uma política de saúde adequada, por um tratamento diferenciado e justo à Região Nordestina, onde vivem milhares de brasileiros na extrema miséria, pela moralização dos poderes constituídos.

Mas, até que ponto os legisladores constituintes deram crédito às postulações dos espíritas?

É o que veremos, adiante.

A Constituição de 1988 abriu espaços jamais cogitados - aboliu a censura, puniu a tortura, liberou a greve de natureza política, e garante que todos os governantes precisam ser eleitos pelo voto direto.

Na área das garantias individuais, embora haja consagrado os direitos tradicionais, como o "habeas-corpus", incluiu o mandado de segurança coletivo, que poderá ser usado por associações, organizações sindicais ou entidades de classe, constituídas há mais de um ano, para a defesa dos interesses de seus integrantes.

"A boa novidade desta Constituição - afirma o jurista Dalmo Dalari - é a criação de mecanismos para permitir que a Sociedade possa usufruir seus direitos constitucionais". Alerta, porém, o Deputado Alceni Guerra: "O problema é que, se o judiciário for lento, esses novos dispositivos perderão sua importância".

Por outro lado, a Constituição restringe o conjunto de arbitrariedades de que a máquina policial dispunha para coagir as pessoas antes que tivessem sua culpa decidida pela Justiça. E outros mecanismos se incluem no bojo constitucional, de inequívoca importância social, econômica, jurídica e social.

COTEJO ENTRE O TEXTO CONSTITUCIONAL E O LIVRO PRIMEIRO DA CODIFICAÇÃO KARDECIANA

O Art. 229, da Constituição/88, explicita:

"Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos menores, e os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade".

E o Art. 230, completa:

"A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida".

Observe-se a identificação ética e ideológica dos artigos supracitados com as questões 681, 685 e 685-a de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", dado a lume em 8 **de abril de** 1857:

681 - "A lei da Natureza impõe aos os pais?"

"- Certamente, como os pais devem trabalhar para os filhos. Eis porque Deus fez do amor filial e do amor paterno um sentimento natural, a fim de que, por essa afeição recíproca, os membros de uma mesma família sejam levados a se auxiliarem mutuamente. É o que, com muita freqüência, não se reconhece em vossa atual sociedade".

685 - "O homem tem direito ao repouso em sua velhice?"

"- Sim, pois não está obrigado a nada, senão na proporção de suas forças".

685-**a** - "Mas o que fará o velho que precisa trabalhar para viver e não pode?"

"O forte deve trabalhar para o fraco; na falta da família, a sociedade deve ampará-lo: é a lei da caridade".

O Art. 226, da Constituição/88, reza:

"A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado".

Atentemos para esta colocação dos Espíritos, incluída no cerne da questão **774**

"(...) Os liames sociais são necessários ao progresso e os laços de família resumem os liames sociais: eis por eles constituem uma lei natural".

Lei natural admitida (embora imperceptivelmente) pelos legisladores constituintes.

E "OS LAÇOS DE FAMÍLIA RESUMEM OS LIAMES SOCIAIS", encontram respaldo não apenas no contexto de nossa Constituição, mas nas asserções de H. Spencer, de Auguste Comte, e, mais adiante, nos estudos de Psicologia Educacional e de Filosofia da Educação, culminando com John Dewey, em "Democracia e Educação".

O Art. 193, da Carta Magna, preceitua:

"A ordem social tem como base o primado do trabalho, e como objetivo o bem-estar e a justiça social".

A questão 764, de "O Livro dos Espíritos", afirma, em seu "caput":

- "O trabalho é uma lei da Natureza e por isso mesmo é uma necessidade".

E completa, na questão 676:

"Sem o trabalho, o homem permaneceria na infância intelectual: eis porque ele deve a sua alimentação, a sua segurança e o seu bem-estar ao seu trabalho".

O Prof. Herculano Pires, em nota de rodapé, de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", da Edicel, acrescenta:

"O Espiritismo não encara o trabalho como uma 'condenação', segundo dizem alguns marxistas, mas como uma necessidade da evolução humana e da evolução terrena. Trabalhar não é sofrer, mas progredir, desenvolver-se, conquistar a felicidade".

O item I, do Art. 5° da Constituição/88, expressa:

I - "homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição".

Em "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", entre as questões 816 e 817, há este entretítulo:

"IGUALDADE DOS DIREITOS DO HOMEM E DA MULHER"

A questão 882a, abriga a seguinte pergunta de Kardec aos Espíritos:

..."para uma legislação ser perfeitamente justa deve consagrar a igualdade de direitos entre o homem e a mulher"?

- "A lei humana, para ser justa, deve consagrar a igualdade de direitos entre o homem e a mulher; todo privilégio concedido a um e a outro é contrário à justiça. A emancipação da mulher segue o processo da civilização".

Há cento e trinta e hum anos (1857), "O LIVRO DOS ESPÍRITOS" apontava a igualdade de direitos entre o homem e a mulher, hoje consagrada no íntimo da Constituição brasileira, fruto, naturalmente, das conquistas da mulher.

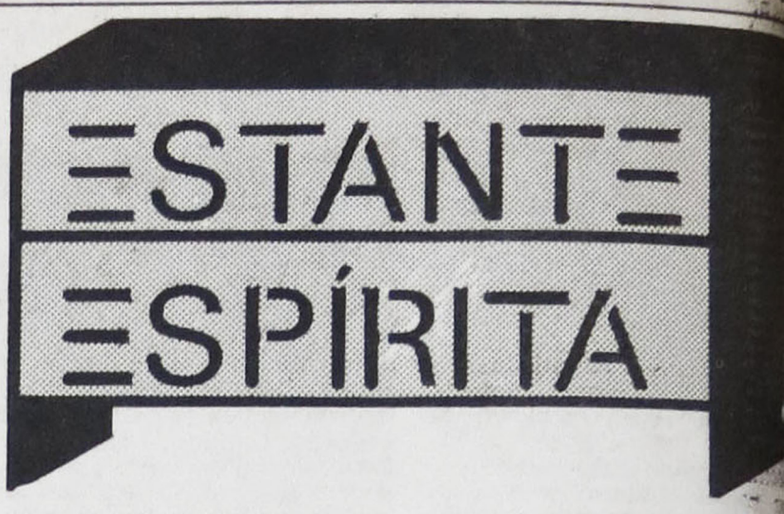
As questões 833, 835 e seguintes,

Que a revisão prevista atenda e consagre, em definitivo, "os valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social" - palavras de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", tratam da LIBERDADE DE PENSAMENTO, LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA E DE CRENÇA.

As liberdades de pensamento, de consciência e de crença são capitulados nos itens IV e VI do Art 5° da Constituição de 1988.

O Art. 3° do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, admite que "A revisão constitucional será realizada após cinco anos, contados da promulgação da Constituição"...

Os legisladores constituintes, numa visão precognitiva, estabeleceram, no Artigo antecidado, a possibilidade de uma revisão constitucional, tendo em vista a dinâmica do processo cultural brasileiro, tão e inusitadamente instável no tempo e no espaço.



contidas no **Preâmbulo da Constituição,** que poderiam também com em qualquer página de "O Liv DOS ESPÍRITOS" pela sua flagra natureza ética e espiritual.

Não podemos afirmar, com ab luta segurança, se os legislado constituintes acolheram e aprove ram a contribuição dos espíritas texto constitucional. Entretanto, pelo sucinto cotejo feito entre ar da Carta Magna e questões de LIVRO DOS ESPÍRITOS", verific uma notória identificação entre e Temos a certeza de que houve a além da vã filosofia dos brasile interferindo em todo o monume processo de elaboração da Lei Ma Deixemos aos confrades estudio da Doutrina Espírita e do Di Constitucional a tarefa de ampli análises em torno de tão momen e fascinante assunto.

Nota da Redação: Freitas Ri bre, nosso companheiro **Folha Espírita** que não elegeu para a Constituin esteve presente em todo processo legislativo de re ção da nova Carta Constitu nal. Como jornalista, escrev mais de 100 artigos sobre Constituinte no **Jornal da T de**, de São Paulo. No confrade apresentou atra de vários parlamentares cer de 200 emendas de interes da doutrina espírita, en eles, o Deputado Paes Andrade, hoje presidente Câmara Federal. Essas em das foram preparadas com participação da USE, da Fe ração Espírita do estado São Paulo, da Federação Es rita Brasileira e da Federaç Espírita da Bahia.

Está aí o segredo da inc são ou da exclusão de der minados dispositivos que in ressavam a doutrina espir como a liberdade de culto e seu exercício em hospita sanatórios, etc.; da recusa liberalização do aborto; a d rota da emenda que propun a pena de morte, etc.

LIVROS ESPÍRITAS À VENDA

01- Mediunidade - Edgard Armond: NCz$ 3,00; 02- Passes e Curas Espirituais - Wenefledo de Toledo: NCz$ 3,00; 03- O Sublime Peregrino - Ramatis: NCz$ 3,00; 04- Fisiologia da Alma - Ramatis: NCz$ 3,00; 05- Horizontes da Mente - João Nunes Maia: NCz$ 3,00; 06- Elucidações do Além - Ramatis: NCz$ 3,00; 07- Mediunidade de Cura - Ramatis: NCz$ 3,00; 08- Mediuns - João Nunes Maia: NCz$ 3,00; 09- Rosa Cristo - João Nunes Maia: NCz$ 3,00; 10- Técnica da Mediunidade - Tôrres Pastorino: NCz$ 4,00; 11- Saúde - João Nunes Maia: NCz$ 2,00; 12- Ciência Espírita - Herculano Pires: NCz$ 3,00; 13- Curso Dinâmico do Espiritismo - Herculano Pires: NCz$ 3,00; 14- Favos de Luz - João Nunes Maia: NCz$ 3,00; 15- Missionários da Luz - André Luiz: NCz$ 3,00; 16- Alguns Ângulos dos Ensinos do Mestre - Miramez: NCz$ 2,00; 17- Segurança Mediúnica - João Nunes Maia: NCz$ 3,00; 18- Mecanismos da Mediunidade - André Luiz: NCz$ 3,00; 19- O Livro dos Mediuns - Allan Kardec: NCz$ 2,00; 20- O Livro dos Espíritos - Allan Kardec: NCz$ 2,00; 21- Síntese do Novo Testamento - Minimus: NCz$ 4,00; 22- O Homem e Seus Poderes - Eunilto Carvalho: NCz$ 2,00; 23- Passes e Radiações - Edgard Armond: NCz$ 3,00; 24- A Explicação Científica do Espiritismo - Waldemar Leandro: NCz$ 3,00; 25- Espiritismo e Sexualidade - Rino Curti: NCz$ 3,00; 26- O Passe - Rino Curti: NCz$ 3,00.

Estou vendendo de minha biblioteca particular um total de 26 livros espíritas da melhor qualidade, todos bem conservados e por um preço promocional, até o dia 10 de março/89.

Os mesmos podem ser remetidos pelo correio, via reembolso postal, em embalagem segura e frete por fora a pagar.

As pessoas interessadas devem me escrever pedindo a relação dos livros e preços e confirmar seu pedido, por carta, de todos ou alguns dos livros da lista. (Preço total: NCz$ 75,00)

Josildo P.S. Lima
Rua Dr. Joaquim Viana, 363
Morada Nova - Ceará
Cep: 62.940 - Fone: (085) - 422-1179

LIVROS NA CAMPANHA DA F.E.

Contemplados com 2 livros, "Reencarnação no Brasil", de Hernani Guimarães Andrade e "Memórias, Viagens e Meditações", de Concha Wolthers.

FOLHA ESPÍRITA agradece os confrades Edilberto Teixeira Pires, de Guanambi, Bahia; Helena Maria Amaral, de Caxias do Sul, RS., e William Cesar Servilhano, de São Paulo, Capital.

ATENÇÃO, Papai, Mamãe, Vovô, Vovó, Titio ou Titia:

Chegou "Meu Jornalzinho"

O jornal espírita para a criança.

Meu Jornalzinho é um jornal mensal, voltado ao público infantil e tem a assessoria dos departamentos de Educação, Arte e Evangelização da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

Uma equipe grande de criação está envolvida, além de evangelizadores, há psicólogos, educadores, gente de Ciência e da Literatura infantil, todos espíritas.

Histórias, músicas, poesias, jogos, numa linguagem para a criança.

Todos sabemos da importância desta fase para a formação do Espírito e aí está uma obra voltada para ela.

Meu Jornalzinho é um jornal para colaborar na construção de um Mundo Melhor.

Faça assinatura.

Até 30 de março de 89, a assinatura anual será de NCz$ 2,50.

Você pode, também, dar um apoio a este empreendimento fazendo a assinatura-colaboração a partir de NCz$ 3,50. Desta forma além da assinatura anual nós remeteremos aos primeiros colaboradores desde o exemplar número 1 do **Meu Jornalzinho.**

Dê um presente para ser lembrado o ano inteiro.

Nome da criança presenteada _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Fone _____

Data do aniversário _____ Idade _____

Nome do adulto que está presenteando _____

Endereço _____

Bairro _____ Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Fone _____

☐ Assinatura anual — NCz$ 2,50 (valor até 30/03/89)

☐ Assinatura anual — colaboração, a partir de NCz$ 3,50 (valor até 30/03/89)

Deposite a quantia no Banco Itaú para ser enviada à Agência 0725 — Banco Itaú, conta corrente de "USE — Meu Jornalzinho" n.º 44051-5.

Tire xerox do comprovante de depósito e envie sua cartinha para USE - Caixa Postal 3861 - Cep 01051 - São Paulo - Capital. ou envie diretamente um cheque nominal à USE, e os dados da criança e do adulto.

RUA DONA MARIA PAULA, 68 - LOJA 4 - BELA VISTA - CEP 01319
FONE(011) 35-0361 OU PELA CX. POSTAL 65084 - AG. BELA VISTA
CEP DA CX. POSTAL 01390 - SÃO PAULO - SP

- LIVROS ESPÍRITAS -
- DISCOS - FITAS E VÍDEO CASSETES -

(ATACADO E VAREJO)

PEDIDO:
LIVRARIA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LIMITADA
Caixa Postal 65.084
Agência Bela Vista
CEP 01390 - SÃO PAULO - SP

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"

DIVESP COMERCIAL LTDA
LIVROS ESPÍRITAS - DIREITO E LEGISLAÇÃO - ECONOMIA

Atendemos pedidos de livros dentro das temáticas acima.
- Promoção: Livros de Chico Xavier.
- Qualquer obra espírita, Sociedades Civis e Religiosas, Sociedades Comerciais, Micro empresas, S/A., etc.

Nosso atendimento é **EXCLUSIVAMENTE** através de Reembolso Postal bastando o preenchimento do cupom abaixo

À
DIVESP COMERCIAL LTDA
Caixa Postal 3471
São Paulo - Cep 01051

Solicito(amos) a remessa através do serviço de REEMBOLSO POSTAL do(s) seguinte(s) livro(s):

Nome do(s) livro(s): .....
Editora: .....
Cliente: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... Estado: .....

INÉDITO!

IRMÃO X

Um livro do Irmão X que você ainda não conhece. Inédito, novinho em folha, para você voltar a se deliciar com o jeito leve, gostoso e profundo, com que o nosso repórter e cronista da Espiritualidade nos tráz os ensinamentos do Evangelho.

DO LIVRO RELATOS DA VIDA: "Depois da prece, o livro é a única escada pela qual o céu pode descer à terra".

RELATOS DA VIDA

PREFÁCIO DE EMANNUEL
PSICOGRAFIA DE FRANCISCO C. XAVIER
EDIÇÃO C.E.U. - JÁ NAS LIVRARIAS

CEU

EDITORA CULTURA ESPIRITA UNIÃO
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36-2768
Também pelo Reembolso Postal para todo o Brasil

LIVRARIA PENSAMENTO
Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP
(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO
JÁ A VENDA
ALMANAQUE DO PENSAMENTO - 1989
O mais completo guia Astrológico

A segurança de suas informações em todos os assuntos de sua especialidade - Astrologia, Calendário, Cultura Geral - faz do **ALMANAQUE DO PENSAMENTO** um manual de consulta diária indispensável, principalmente no que se refere aos aspectos astrológicos de todos os dias do ano cuidadosamente analisados em suas diversas seções.

NUNCA CANSE DE AUXILIAR PARA O BEM
André Luiz

ntrevista de Hélio Rossi no carnaval de 1981:

OS JOVENS, OS ADULTOS, O ESPIRITISMO

Aproveitando os feriados do arnaval, o saudoso confrade élio Rossi esteve na cidade de ssis em 1981 e a convite da NIME proferiu palestras no Cen- o Espírita "André Luiz" e no entro Espírita "Casa do Cami- ho". Na ocasião concedeu aos onfrades da União Intermunici- l Espírita de Assis, a entrevista e abaixo transcrevemos.

Hélio Rossi foi jornalista e residente da 5ª UDE-União Dis- ital Espírita, na Capital e cola- orador em diversos órgãos espí- tas e seu desenlace sensibilizou ortemente a comunidade espírita o país.

A AÇÃO DA USE

Sabemos que o confrade Hélio ossi integra o movimento da SE desde os primórdios de sua ndação, em face disto poderia os informar como vê esse mo- mento desde o seu surgimento té agora?

H.R. - Os resultados benfazejos e rogressistas do movimento de nião das casas espíritas do stado de São Paulo liderado ela USE trouxe-nos, entre ou- ros, os seguintes benefícios: ntes da fundação da USE os omponentes das agremiações spíritas duma mesma região não e conheciam, não se falavam, ão sabiam quantos eram, o que e fazia, em termos de atividades outrinárias levadas a efeito fora as paredes dos Centros de cada ual, isto é, em termos munici- pais, metropolitano e estadual. Nessa época não havia progra- mações sociais mais amplas, e, tampouco, a possibilidade de uns aprender com outros o que fosse melhor para a vida doutrinária de todo o dia. Com o advento da USE isto se tornou possível, sem desrespeitar o princípio de inde- pendência de cada Centro, pois a finalidade dos órgãos da USE são as de ajudar sem interferir; o de cooperar respeitando as lideran- ças; o de participar sem tomar o lugar; o de esclarecer sem desau- torizar; o de polarizar espíritas sem tirá-los das Sociedades a que pertençam; enfim, a USE não existe para ser servida, mas para servir as comunidades espíritas de todo orbe paulista.

AS MOCIDADES

- Qual foi a contribuição da USE na dinamização das Associações Juvenis?

H.R. - Na área juvenil do prosele- litismo espírita o movimento co- meçou por estimular a formação de outras Mocidades em todos os quadrantes de São Paulo, despertando líderes até então inativos, os quais, sob emulação do ideal useano, foram se disse- minando e ganhando proporções expressivas sob o aspecto de quantidade e qualidade. Nos dias atuais as Mocidades de nosso Estado ganharam tal força repre- sentativa e excelência cultural que antes do advento da USE eram bem mais discretas do que hoje.

É preciso que se diga que as Mocidades não só foram expan- didas mas, também, à maneira duma sementinha, cuidadas e regadas pelo zelo dos Diretores Departamentais da USE até que ganhassem vigor e plenitude. Cabe lembrar aqui, entre outros, do confrade Abel Glaser, que por muitos anos percorreu os múlti- plos recantos de São Paulo no azáfama de orientar e sustentar as agremiações juvenis recém- fundadas pela USE.

- Parece haver uma evasão dos jovens nas casas espíritas. Que fator estaria determinando essa evasão?

OS JOVENS E A DOUTRINA

H.R. - Para se precisar haja ou não evasão de moços nos Cen- tros Espíritas, em termos de Estado de São Paulo, seria ne- cessário o concurso de uma instrumentação estatística elabo- rada rigorosamente com precisão de alevantamento e cálculo; con- tudo, enfocando a pergunta em termos de municipalidade, vezes há que jovens de uma certa região nada mais precisariam do que um líder entusiasmado, porém, equi- librado, disposto a começar do pouco, ou do nada, em termos de organização de associações juve- nis, dispondo-se percorrer casas espíritas, falar com todos os jovens, marcar encontros, pro- mover certames culturais e re- creativos , atuando com simpatia e boa vontade sob custódia da UME ou UNIME da região. Temos certeza que tais providências se coroariam de êxito desde que trabalhadas com assiduidade e pontualidade, levando os jovens a se aglutinarem em torno da Doutrina.

- Que medidas sugere para que se possa atrair os jovens às casas espíritas, a fim de que movimento juvenil espírita melhore?

COMO INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS

H.R. - Poder-se-á polarizar jovens espíritas mantendo programas de estudos doutrinários com a parti- cipação oral de todos os integran- tes, seminários espíritas geridos pelos próprios moços, excursões recreativas, festivais de canções, poesia e teatro de cunho elevado. Antes de tais cometimentos, porém, haverá que existir, pelo menos, um jovem disposto a percorrer Centros, provido de paciência e persistência para facear a frieza e a indiferença iniciais, os encontros falidos pela falta de comparecimento, os ca- prichos e manhas de toda sorte, as omissões no campo da res- ponsabilidade e outros inconve- nientes do gênero. Só depois de vencidas tais adversidades é que a Vitória costuma-nos contemplar com seu confortante sorriso.

RELACIONAMENTO DE JOVENS E ADULTOS

- O que poderá ser feito para melhorar o relacionamento entre moços e adultos da casa espírita?

H.R. - Em mantéria de socializa- ção pode-se parafrasear a Física ao enunciar: Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio, digo, fixo e se poderá mover o Universo. Entre moços e adultos este

princípio pode ser aplicado com efetividade, pois indique-se um único moço dotado de inteligên- cia, boa vontade, equilíbrio e pertinácia e todos os demais moços serão polarizados. A obra de comunhão juvenil não deverá começar por todos, mas sim por um! Os bons princípios éticos e comportamentais de um, ou mais líderes, influirá no ânimo de todos os liderados resultando a ordem e harmonia tão justamente desejadas.

ESTUDO NOS DEPARTAMENTOS DA USE

- Alguns cometimentos de Moci- dades espíritas, muitas vezes, os adultos são levados, inespera- damente, a participarem de brin- cadeiras de salão inadequadas às duas faixas etárias; que pensa o confrade disso?

H.R. - Na verdade temos visto que, algumas vezes, a falta de tacto de certos "mestres-sala" do ludismo juvenil exorbitam o en- volvimento que fazem aos adul- tos, levando-os a assumirem posturas caricatas, tais como, ajoelharem-se, deitarem-se no chão, cantarem o que não sabem, disputarem a "corrida da cadeira" e coisas outras do tipo. Enten- demos que só deva participar dessas brincadeiras os que gos- tem, e, para tanto todos deveriam ser consultados préviamente. Isto é um assunto para ser estudado nos Departamentos da USE a fim de que fique de vez por todas elidido o inconveniente.

A AUSÊNCIA DOS JOVENS

- Nota-se a falta de presença da juventude nas palestras promovi- das pelos órgãos da USE em muitas UMES e UNIMES do Estado; que fazer para mudar essa ordem de coisas?

H.R. - Experimentemos incumbir os jovens de algumas lides recepti- vas e atuações orais dentro do certame programado tais como: Fazer a prece de abertura, ou a prece final; ler, a viva voz, uma mensagem adequada; declamar uma poesia; ler uma relação de Centros unidos; prestar-se ao serviço de hospitalidade ao ora- dor visitante; operar no sorteio de livros, quando haja; estimular sua participação nas perguntas feitas ao orador da noite, e tudo quanto se seguir dentro deste contexto.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

- Nos parece que os pais espíritas fazem pouco empenho no enca- minhamento de seus filhos às reuniões doutrinárias da infância e juventude; concorda com o nosso ponto-de-vista?

H.R. - De fato, grande número de pais espíritas agem como se a Doutrina fosse laica, isto é, a-religiosa, daí o não se preocu- parem com o religamento de seus filhos ao Espiritismo. Fosse a Doutrina formada por uma confra- ria iniciática e ocultista ficaria justificada a distância do moço e da criança na vida dos Centros, mas isso não é assim, portanto todo pai e mãe que julgar que é muito cedo para que os espaços da consciência de seus filhos sejam ocupados pelos ensina- mentos da ética espírita, correrá o risco de ver esses mesmos espaços ocupados pela vileza do mundo brutal e enceguecido!... Urge estimular nossos filhos!

COMPROMISSO DOS JOVENS

- Temos visto Associações Juve- nis descomprometidas à leitura e estudo das obras fundamentais, por ventura as agremiações jo- vens não teriam as mesmas obrigações éticas e culturais atribuidas às associações adul- tas?

H.R. - Isto de não se levar os jovens a estudar as obras básicas é decorrência de um falso senti- mento de gratificação, de molde isentá-los das pressupostas so- brecargas do estudo e da análise. Certas Diretorias, receosas de atribuir-lhes tarefas intelectuais que viessem afastá-los de suas casas, permitem a ociosidade quanto ao estudo sempre indis- pensável na vida espírita. Vezes há que as comunidades juvenis acabam se transformando em restritas "discoteques" e centros de recreação. Salientamos que a função precípua das Mocidades é ler, estudar, comentar, escrever e discorrer sobre questões doutri- nárias espíritas.

MORTE É VIDA

Idade dos Espíritos

Zilda Giunchetti Rosin

Cara Irmã L.M

Você escreveu-me preocupada com a idade espiritual de seus dois únicos filhos que partiram para o "Outro Lado da Vida", pois eram rapazes e os vê em sonho como crianças.

Falou-me, ainda, da sua saudade e da ansiedade que sente para vê-los e conversar com eles.

Minha amiga:

É natural que você chore de saudade, nunca, porém, com desespero.

Quantas vezes você estará deseja- ndo, ardentemente, vê-los e eles estão ali presentes a dizer-lhe: - "mamãe, estamos aqui, não mor- remos".

Como você não tem a mediunida- de de audição e nem vidência aflorada, não percebe a presença deles.

Creia, essa atitude os faz sofrer muito.

Procure auxiliá-los, recordando- os vivos, estudando e trabalhando, como realmente se encontram. Além disso, ore como está em meu livro e faça a caridade em nome deles.

Preencha o tempo de tal forma, que não sobre um minuto para sofrer.

É o que venho fazendo, desde que Drausio e Diógenes partiram para o "Outro Lado da Vida". Com isso venci a dor.

Quanto à idade espiritual de seus filhos, não se preocupe com isso, porque a idade espiritual nem sempre corresponde com a material, além disso, os espíritos gostam de se apresentar, na idade que mais progre- diram, através das "vidas sucessi- vas".

A grande medium Ivone Pereira nos conta que em seus desprendi- mentos, quando se via em dificulda- de, aparecia um protetor índio para socorrê-la. Certa vez ela perguntou- lhe porque se manifestava assim. Ele disse-lhe que tivera inúmeras encar- nações, mas foi quando viveu como índio que mais progrediu espiritual- mente.

Há ainda outra atenuante. O tempo não é contado igualmente em todos os Mundos.

Quem poderá dizer que seus filhos não vieram de outro Planêta para viver na Terra?

No "Livro dos Espíritos", no IV capítulo, diz-nos um espírito que estava encarnado há seis meses em um mundo cujo nome nos é descon- hecido. Interrogado sobre a idade que tinha nesse mundo, respondeu: "Não posso avaliá-la porque não contamos o tempo como na Terra".

Como vê, nosso Planeta abriga espíritos pouco evoluídos e ainda queremos ver com os olhos carnais, os habitantes de outros planos. Como não conseguimos, achamos mais fácil afirmarmos que não há vida nos lugares onde o homem já pôde chegar.

Pobre criatura humana!

Fraternalmente.

Zilda Giunchetti Rosin

CENTRO ESPÍRITA "YVONNE PEREIRA"

Foi fundado o Centro Espírita YVONNE PEREIRA, na cidade do Rio das Flores (RJ), terra natal da grande seareira do Espiritismo, que nos deixou 12 (doze) obras psicografa- das, destacando-se, dentre elas, "Memórias de um suicida", ditada pelo espírito Camilo Castelo Branco

Durante toda a sua vida, D. Yvonne se dedicou à assistência aos necessitados, quer pela doação de roupas que recebia, como também as que confeccionava, quer pelo recei- tuário homeopático que praticou durante 54 anos ininterruptos, ou pelos passes curativos que ministra- va, além dos processos obsessivos que aliviava de alguns milhares de sofredores ou mesmo fazia desapare- cer.

A Diretoria, eleita e empossada para o biênio 1989/90, ficou assim constituída: Presidente: Heleny Reis Leal Cardoso; Vice: Edalmo Porto Rangel; 1° Secretário: Augusto Mar- ques de Freitas; 2° Secretário: Aloma Kaye Soares; 1° Tesoureiro: Evandro de Freitas e 2° Tesoureiro: Angela Borba Sales Rangel.

A palestra comemorativa da fun- dação do Centro, será proferida no dia 12 de março (domingo), às 16hs, por Gerson Simões Monteiro, presi- dente da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro.

REFORMA ÍNTIMA

Eduardo de Arruda Simões

Conhece-te a ti mesmo
irmão de estrada,
guiado pela rota do Evangelho.
Conhece-te a ti mesmo
irmão de estrada,
vencendo em ti mesmo o homem velho.

É este o primeiro passo a ser dado;
o outro, a disposição da íntima mudança.
Sei que isto não é um fácil aprendizado,
porém, vencer o convencionalismo é bem-aventurança.

Reforma íntima, em poucas palavras, é isto!
Falar mais é até desnecessário;
é mudança de comportamento, e nisto insisto,
tendo o Evangelho por abecedário.

Notícias do Esperanto

Movimento esperantista: será que ele existe?

Walter Francini

Tínhamos acabado de fazer a reunião evangélica de Esperanto em minha casa, encerrada com as preces costumeiras, quando os participan- tes iniciaram uma conversa informal visando a prolongar os momentos agradáveis daquele encontro. De repente, alguém do grupo perguntou: Existe realmente movimento esperan- tista?

Eis um tema que pode interessar aos leitores da **Folha Espírita**. A resposta evidentemente é positiva, e bastante positiva. Sabemos que as atividades culturais não ganham des- taque nos meios de comunicação onde, como não poderia deixar de ser, reinam os preconceitos vigentes na sociedade, contra aquilo que foge à rotina. Por isso, o movimento esperantista, como toda atividade cultural anti-rotineira não chama a atenção de ninguém. Aparentemente, ele não existe. Mas em silêncio o Esperanto vai abrindo seu caminho nas mentes e nos corações, com a confiança das coisas fortes e com a certeza de que um dia ocupará nos negócios humanos o lugar que lhe cabe por direito.

Como prova desta afirmação, aponto os congressos nacionais e internacionais de Esperanto. São encontros, principalmente estes últi- mos, que antecipam o mundo do futuro pela funcionalidade plena da língua neutra entre pessoas que falam idiomas nacionais diferentes. Dispondo de tempo, dinheiro e vontade, o esperantista pode visitar os mais variados congressos (univer- sal, da juventude, ferroviários, naci- onais e outros). Destaco aqui a 6ª **Convenção de Esperantistas da Cida- de de São Paulo, marcada para o dia 2 de abril, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, Rua Omachá, 182, Penha**, São Paulo, SP. Sem dúvida, os congressos são o ponto mais brilhante do movimento esperantista, porque neles a língua oficial é o Esperanto e tudo deve ser expresso por intermédio dele. Tais encontros são também a maior prova de que o Esperanto não é projeto, mas uma realidade para o "aqui" e o "agora".

Atividade essencial do movimento esperantista são os cursos. Neles surgem os novos usuários da língua e formam-se os futuros professores. É o que acontece por exemplo na Associação Paulista de Esperanto e na Federação Espírita do Estado de São Paulo onde se ministram quatro cursos sucessivos da língua interna- cional: básico, de conversação, supe- rior e de formação de professores.

A literatura na língua internacio- nal é outro sustentáculo do movimen- to. A revista da Associação Universal de Esperanto, lida em 105 países, mantém a coluna "Laste aperis...", com as novidades editoriais que surgem em muitas partes do mundo. A propósito informo que está em fase de composição meu livro didáti- co "Paroliga Kurso" (curso de conver- sação), a ser utilizado pelos meus alunos na F.E.E.S.P. Por outro lado, acabo de receber o belo Curso por Correspondência editado pela Socie- dade Bauruense de Esperanto.

A literatura espírita na língua internacional, editada em sua maior parte pela FEB, tem grande número de títulos e constitui um rico manan- cial para a divulgação das verdades espírita-cristãs em nível internacio- nal. Outra entidade que publica tal literatura é a Sociedade Espiritualista Editora F.V. Lorenz, Caixa Postal 3133, CEP 20001 Rio de Janeiro, RJ, que acaba de lançar o seu anuário mundialmente conhecido, Almanako Lorenz.

Outra entidade espiritualista que utiliza a língua internacional em grande escala é a Legião da Boa Vontade, que produz o excelente bimensário **Jornal da LBV em Espe- ranto**. A instituição já publicou um livro na língua internacional (a tradu- ção de "Reflexões e Pensamentos", de José de Paiva Netto), e brevemen- te vai lançar do mesmo autor a versão em Esperanto de "Regeneração".

Merecem destaque no movimento esperantista os programas de rádio em e sobre Esperanto, como o mantido pela Rádio-Clube de Soroca- ba, SP, das 20h15 às 21h00, aos domingos, e as transmissões da LBV em numerosas estações no território nacional. Para os que gostam, suge- rimos a audiência dos programas transmitidos de Pequim e do Vatica- no.

Congressos, cursos, literatura e programas de rádio são, portanto, as facetas mais brilhantes do movimen- to. Mas existem outras como a correspondência internacional entre esperantistas, as reuniões culturais realizadas no último sábado de cada mês na Associação Paulista de Esperanto, Rua Fáustolo, 124, Água Branca, São Paulo, SP, e as reuniões evangélicas efetuadas em lares espí- ritas. Na que se realiza em minha casa já terminamos o estudo do "La Evangelio lau Spiritismo" e estamos começando a leitura de "La Libro de la Spiritoj". A propósito: **spiritoj** pronuncia-se "spiritoi". O desconhe- cimento da pronúncia pode gerar preconceitos contra a língua interna- cional.

Para encerrar esta matéria, vou transcrever uma trova de minha autoria, que ofereço para meditação dos leitores: **Esperanto, estrela-gula / que ilumina a humanidade; / oferenda de harmonia / que nos faz a Divindade**. Por que "oferenda de harmonia que nos faz a Divindade"?

Porque o Esperanto é mais uma exteriorização da bondade de Deus, que nos foi transmitida pelo Seu glorioso servidor, Lázaro Luís Zamen- hof.

O ESPERANTO EM 1888

Cicero B. Pimentel

Há cem anos o movimento esperantista era ainda embrioná- rio, pois fazia pouco tempo que fora lançado, precisamente a 26 de julho de 1887, em Varsóvia pelo jovem dr. L. L. Zamenhof, com o título: "Internacia Lingvo", dro Esperanto, em russo. Logo depois saiu a edição em polonês, francês e alemão.

Na verdade o Esperantismo se limitava ao casal Zamenhof que teve de responder a muitas car- tas, críticas e informações sobre a língua única para os homens. Teve tempo para lançar o segun- do livro, com o mesmo título acima, só com 50 pags.. Depois saiu um suplemento (Aldono) com 19 págs. No prefácio, o autor declarou: "Meu profundo credo na humanidade não me enganou; o bom gênio da humanidade despertou-se, de todos os lados multidões vieram ao trabalho humano. Jovens e velhos apres- sadamente levaram seus tijolos para a grande, importante e útil construção".

Três fatos digno de nota ocorreram nesse ano repleto de expectativas e esperanças:

1°) Nascimento de Adam, o primogênito do casal dr. Zamen- hof e d. Clara, que formou-se também médico, mas por ser judeu foi fusilado por volta de 1940 pelos nazistas, na Polônia; era esperantista também.

2°) Foi lançado a edição inglesa da Língua Internacional, com o título: - "Dr. Esperanto's International Tongue", by I. St. (tradutor) Varsóvia, 1888 e do "International - English Vocabu- lary. Vortaro por angloj" ambos reeditados no ano seguinte.

3°) Nota curiosa é dada pelo próprio dr. Zamenhof que preven- do um rápido desenvolvimento de seu ideal, pretendeu lançar um semanário em Varsóvia: "L'Inter- naciulo" ("O Internacionalista", isto é, o cidadão do mundo), mas foi barrado, com o parecer de 28-9-1888, pelo "Ministério de Assuntos Internos", pelo simples fato de não ter censor, nesse órgão, para a leitura do primeiro jornal esperantista!

Felizmente, a idéia estava no ar, e, em 1° de setembro de 1889 (seria o Dia da Imprensa Esperan- tista) saiu do prelo "La Esperan- tisto" sendo pioneiros: L. Eins- tein, C. Schmidt, de Nuremberg, e o próprio dr. Zamenhof, como orientador.

Ainda no segundo livro (su- plemento), o autor comunicou aos amigos, que "a sorte da língua internacional estaria agora (1888) nas mãos de um congresso que poderia melhorar o idioma neutro e mesmo mudá-lo". "Mi- nha função, escreveu, está termi- nada e minha pessoa de todo sae do cenário". Felizmente, tal não ocorreu e ele continuou dando apoio a todos congressos, reu- niões e órgãos em torno do aperfeiçoamento do idioma uni- versal.

Veremos que o ano seguinte, 1889, continuou o lento progres- so de tão grande ideal, com a adesão de várias autoridades européias e americanas, primei- ras traduções, etc.

FONTES CONSULTADAS:
1. Historio de Esperanto, Z. Adam, Varsóvia, 1979
2. Rev. Portuguesa de Espe- ranto, dez. 1977 p. 22

CURSO DE ESPERANTO

Língua internacional neutra

(prof. Walter Francini)

2ª aula

Continuando o estudo do alfabeto do Esperanto, vere- mos agora as letras **b, c, ĉ, d, f**.

O **b** é pronunciado como em português. Ex: **beto** (pro- nuncie bêto), beterraba; **bovo** (bôvo), boi; **bubo**, garoto.

O **c** soa tsê. Ex.: **celo** (tsêlo), alvo; **cepo** (tsêpo), cebola; **cikonio** (tsiconio), cegonha.

O **ĉ** soa tchê. Ex.: **ĉapelo** (tchapêlo), chapéu; **ĉemizo** (tchemizo), camisa; **ĉevalo** (tchevâlo), cavalo.

O **d** é sempre dental, como em da, de, di, do, du, e o **d** pronunciado sempre da mesma maneira, mesmo antes de **e** e **i**. Ex.: **dato**, data; **Dio**, Deus; **difini** (difini), definir.

O **f** é pronunciado como em português. Ex.: **fabo**, fava; **foko**, (fôko), foca; **filo**, filho.

Não esquecer que o **o** final tem sempre o som de **o** fe- chado (ô).

Na próxima aula veremos outras letras do alfabeto do Esperanto. **Bonan tagon!** Bom dia!

POLÍTICA E ESPIRITISMO

Celso Martins (Pg. 3)

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, MARCO DE 1989 - ANO XV - Nº 180 - NCz$ 0,30

ENVIE NOTICIÁRIO PARA NOSSA COLUNA INFORMATIVA ATÉ O DIA 10 DE CADA MÊS.

José Medrado: mediunidade múltipla.

Medrado, o jovem medium da Bahia

É ACOMPANHADO PELO JORNALIST

- Um médico segue as intervenções cirúrgicas
- Extração do cálculo renal do jornalista
- Fotoplasmia na Bahia

Reportagem de Joseval Carneiro

José Medrado é um jovem simples, afável e inteligente, mas que sob a influência espiritual do espírito Dr. Ambrósio (Ambroise Parré) adquire gestos firmes e determinados, intervindo, com o bisturi, na superfície epidérmica das pessoas que o procuram com problemas de saúde, realizando o que ele denomina "drenagem de energias", a fim de restituir o equilíbrio na zona afetada.

O MEDIUM E O CENTRO

O Centro Espírita Cavaleiros da Luz, localizado em um bairro carente de Salvador (já foi até invadido por assaltantes), caracteriza-se pela direção jovem e a maior parte dos frequentadores constituiu-se também de jovens. E é lá que José Medrado começou o seu trabalho. Ora, as palestras de elevado conteúdo moral e doutrinário, ora as cirurgias com o Dr. Ambrósio, ora as receitas homeopáticas do Dr. Bezerra de Menezes. Tudo acompanhado pelo médico Gerson Souza, que faz rigoroso controle do antes, durante e depois do tratamento, através de anotações em fichário do histórico e receituário de cada paciente.

Eu mesmo fui objeto de intervenção cirúrgica. Após padecer horrivelmente de cálculo renal, com uma pedra quase obstruindo um uréter, fato registrado através urografia escretora, sendo afinal curado sem haver sequer notado quando ou como fora expelida a incômoda pedra.

TRANSPORTE E MATERIALIZAÇÃO

Participando de experiências mediúnicas na residência do conhecido jornalista Carlos Bernardo Loureiro, fatos notáveis se registraram, como o aporte de flores (palma de Santa Rita) e até um cactus do tamanho de uma laranja, com espinhos e tudo. Além disso, fenômenos de ectoplasmia, fazendo mostrar-se entidades, que poderiam ser tocadas, tal qual os clássicos experimentos de Croockes, a que a revista **Manchete** de janeiro deste ano apelidou, em ampla reportagem de oito páginas, de "véu de noiva", pela sua semelhança com a cortina ectoplásmica.

MEDRADO NA EUROPA

Convidado a proferir palestra em Milão, na Itália, Medrado teve oportunidade de psicografar mensagem assinada por Cezar Lombroso, condição mediúnica que vem exercitando a nível de consolação - tal qual Chico Xavier - trazendo aos que ficam a palavra da imortalidade do espírito.

Atravessando a fronteira, na Yugoslávia em uma pequena comunidade onde tem ocorrido centenas de fiéis face as "aparições de Nossa Senhora", ao visitar a Igreja local, subitamente o ambiente impregnou-se de cheiro de éter - fenômeno muito comum nas suas atividades de cura, em Salvador. Imediatamente o padre celebrante proclamou que Nossa Senhora estava ali e que a cura estava se processando. Todos os presentes se puseram de joelho, orando fervorosamente...

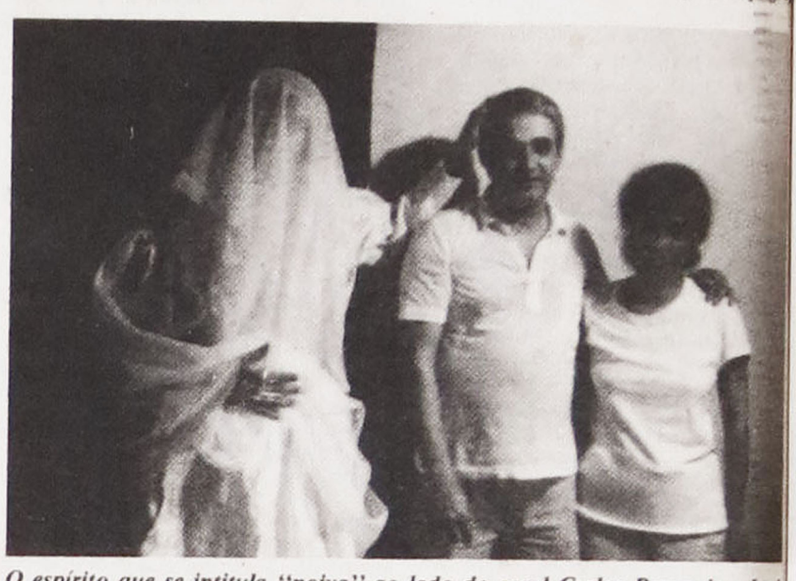
PICTOGRAFIA

Instado por amigos para experimentar a possibilidade de pintura mediúnica, Medrado iniciou alguns traços, mas sem sucesso, já que não tinha qualquer **tendência** para aquela arte. Entretanto na terceira tentativa, começaram a surgir quadros artísticos de beleza inconfundível, assinados po

(Cont. pág.

II SIMPÓSIO JURÍDICO ESPÍRITA

Foi realizado, no último dia 25, o II Simpósio Jurídico Espírita do Estado de São Paulo com a conferência do Juiz de Direito, Dr. Marco Antonio Monteiro e da jornalista e diretora de teatro, Inês de Castro, abordando o tema "PRESÍDIO", na sede da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo à Rua Dr. Gabriel Pizza, 433, São Paulo - SP.



O espírito que se intitula "noiva" ao lado do casal Carlos Bernardo e Lucia Loureiro. Note-se que o "véu" ectoplásmico parece ter consistência, como se fora parafinado. (Foto de Marcelo A. Loureiro)

ESPIRITISMO NO MUNDO

J. B. Garcia

Esta afirmação de Kardec vem se confirmando dia a dia: "O que garante a legitimidade do ensino dos Espíritos é sua universalidade". Há 150 anos atrás, quando não existiam nem rádio, nem telefone, uma afirmação como essa causou impacto. Realmente, como podem ser dadas comunicações em tantas partes diferentes do mundo, quase que ao mesmo tempo?... Hoje, correndo os olhos pelo noticiário internacional, vemos que em todo os países o ensino dos espíritos continua sendo ministrado simultaneamente em vários lugares com a mesma coerência monolítica de sempre. Parece que existe uma rede não apenas mundial de comunicação com os mortos, mas uma rede casa-a-casa com notícias e lições do Além.

No que respeita à divulgação crescente do Espiritismo e sua implantação em todas as latitudes, vemos na Espanha a Associacion Parapsicológica Vellenense, entrevistando o sr. Luiz Guilhermo Cortés, presidente do Círculo Espírita Evolución, falando o mesmo que se escuta em qualquer ponto do Brasil. E nesse mesmo país das touradas, a Associacion Parapsicológica Abalatense organizou palestras sobre temas como "Fenômenos Paranormais na História" e "Cura Espíritas". O Grupo Vilhena, está colaborando numa série de programas em FM e em junho de 88 realizou-se um simpósio - "Primeiro Simpósio Nacional de Ufologia na Ótica Espírita". Em Barcelona, o jornal **Flama Espírita** destaca o trabalho do dr. Gustave Geley, denominando-o "Kardec espanhol".

Na capital da Argentina, recentemente, Emmanuel é lembrado ao dizer que "o Espiritismo deve merecer caridade dos que dele se beneficiam, sob a forma de constante divulgação". O órgão de divulgação do "Centro Espírita Constância", comemora 110 anos de fundação. E ainda na Argentina, na cidade de Caseros, o jornal "Vila Infinita" dá notícias de centros em Ushuaia, Terra do Fogo, e de edições de livros de Chico Xavier. Fala ainda do aparelho "Snooperscop", dotado de luz infra-vermelha, usado em experimentos espíritas. Já em Milão, na Itália, existe o "Vita Muova", que dá notícias de que o sr. Frederich Jurgenson, gravando cantos de pássaros em um bosque, registrou "por acaso" a voz de sua mãe, desencarnada havia anos, e que o chamava. Em Portugal, na capital, em entrevista à imprensa, um dirigente espírita afirmou: "Admitimos uma brasileira espírita em serviço no Lar Fraterno, sendo que ela se mostrou eficiente e muito consciente dos postulados Kardecistas". O "Jornal Espírita", ainda de Portugal, dá notícias de vários programas radiofônicos em Lago, Porto, Braga, Santarém, Rio Pinto e Viseu.

Embora se noticiem fatos diferentes, chama-se a atenção para a coerência dos ensinamentos e dos comportamentos, das teses e das interpretações evangélicas à luz do Espiritismo.

Entrementes, diante de tantos e tão coerentes ensinos, ocorre-nos a advertência fraterna de Emmanuel: "Não basta saber. É preciso fazer". Nessas horas de abençoadas demonstrações de testemunho nós nos embaraçamos em nossa acomodação mal disfarçada, esquecidos de que "é preciso aproveitar para caminhar enquanto temos luz".

Parece inegável que estamos no dealbar da plena era do Espírito e seu primado sobre a matéria, conforme a própria ciência materialista vem concluindo dia a dia. Por "era do Espírito" se deve entender não somente as afirmações de sua existência, mas também a realidade das suas comunicações.

NOTÍCIAS

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil patrocina AULA INAUGURAL com palestra do confrade Francisco Thiesen, Presidente da Federação Espírita, no dia 18 do corrente mês, em sua sede à Rua dos Inválidos, 182, Rio de Janeiro, RJ, tendo como tema central "Deolindo Amorim Sua Vida e Obra".

•

A Federação Espírita do Estado da Bahia promoveu, nos dias 28, 29 e 30 de fevereiro último, um encontro de Autores e Jornalistas Espíritas, em comemoração aos 120 anos da Imprensa Espírita no Brasil que contou com a presença de confrades de diversos Estados brasileiros. O tema principal do encontro foi "As implicações jurídicas e espíritas no direito autoral".

•

A União Intermunicipal Espírita de Sorocaba, SP, através de seu diretor do Departamento de Livro, Cesar Sereni Pereira, comunica o sucesso da primeira Feira do Livro Espírita de Sorocaba realizada de 10 a 18 de dezembro último. Com o êxito alcançado nessa Feira com a exposição de 415 títulos, num total de 1885 livros e a venda de 874 volumes, a UNIME DE SOROCABA incentiva essa iniciativa visando divulgação da Doutrina Espírita.

•

A União das Sociedades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo promove de 23 a 26 deste mês, a 17ª COMELESP - Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo, à Rua Francisco Marengo, 475, bairro do Tatuapé, São Paulo, SP. Informações com Wagner pelo telefone (011) 290-8108.

•

A Federação Espírita do Estado de Goiás patrocinou no mês de fevereiro último, o Encontro Estadual de Evangelização Infantil e Mocidades Espíritas, com a programação de cursos completos abordando assuntos de interesse atual e do Movimento Espírita.

•

No decorrer do mês de março, a Federação Espírita do Estado de São Paulo divulga as palestras que serão realizadas aos domingos no horário das 10 e 19 horas, com a seguinte programação: dia 05, Lauro Mendonça e Miltes Aparecida de Carvalho Bonna; dia 12, Aziz Cury e Dr. Francisco Paulo de Oliveira Fernandes; dia 19, Profª Heloisa Pires (autografando dois livros inéditos de Herculano Pires) e Lauro Mendonça; dia 26, Alfredo Jorge Nahas e Maria Alice de Carvalho. Em abril, nos dias 02, palestras da Dra. Yolanda Gomes Cardim Salama e Profª Cleyde Novo de Almeida; 09, Ilze Meithen e Antonio Devanir Leite; 16, Marilú Machado de Carvalho e Eder Favaro; 23, Dr. Paulo Roberto Pereira da Costa e Cel. Joel Fernandes de Souza e 30, Profº Walter Radamés Acorsi e noite de música e poesia por diversos artistas.

•

No próximo dia 19, às 10 horas, a **Editora Espírita Correio Fraterno do ABC** homenageia o professor Herculano Pires, por ocasião do 10º aniversário de seu desencarne, com uma Reunião Comemorativa e lançamento de dois livros de sua autoria, "Visão Espírita da Bíblia" e "Mistério do Bem e do Mal". Local: Salão Bezerra de Menezes, da FEESP, à Rua Japurá 211, São Paulo, SP. Apoio da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas SP, Federação Espírita do Estado de São Paulo e Rádio Boa Nova de Guarulhos.

•

O Grupo de Estudo Espírita "Estrela Cadente", sediado à Rua Oscar França, 2.297 Fortaleza-CE, promoveu durante o mês de fevereiro várias palestras com o tema mensal "Espiritismo e Movimento Espírita".

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP
Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:
«EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.»
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome _____
Rua _____
CEP _____ Caixa Postal _____
Bairro: _____
Cidade: _____ Estado: _____ País _____

Assinatura: 1 ano NCz$ 3,00 Exemplar: NCz$ 0,30
Exterior: (via aérea) - 1 ano 25 dólares

☐ NOVA
☐ RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)